

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS,
REALIZADA NO DIA TRINTA DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
QUATRO -----

ATA NÚMERO VINTE E TRÊS -----

(Mandato 2021-2025) -----

----- Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro reuniu nas instalações do Lisboa Ginásio Clube, sitas na Rua dos Anjos número sessenta e três, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Arroios, sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Manuel Cal Gonçalves, coadjuvado pela Primeira Secretária, Alexandra Isabel Machado Cordeiro, e pela Segunda-Secretária, Maria Joana Camacho Pinela Martins Damas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Intervenção do público; -----
 - 2. Informações; -----
 - 3. Período antes da ordem do dia (PAOD); -----
 - 4. Eleição de membros da mesa da Assembleia de Freguesia de Arroios, nos termos do disposto na alínea b) do número 1 do artigo 17.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, conjugada com o RJAL, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -
 - 5. Análise e deliberação quanto à aprovação das atas n.ºs 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22; -----
 - 6. Análise e discussão da Informação escrita da Senhora Presidente; -----
 - 7. Proposta de orçamento da Receita e da Despesa, Grandes Opções do Plano e PPI para o ano 2025; -----
 - 8. Mapa de Pessoal para 2025; -----
 - 9. Análise, discussão e deliberação sobre a doação de bens perecíveis no período de 1 de junho a 30 de novembro de 2024; -----
 - 10. Análise, discussão e votação quanto à nomeação da Sociedade Revisora Oficial de Contas para o ano de 2025; -----
 - 11. Análise e discussão quanto ao cumprimento do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 9.º conjugado com o disposto na alínea h) do número 2 do artigo 9.º, ambas do RJAL, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----
 - 12. Análise, discussão e deliberação de ratificação sobre a proposta de Regulamento da Comissão Cultural de Freguesia de Arroios (Lisboa). -----
- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Eleitos: -----

----- **Do Partido Socialista (PS):** – Vítor Manuel da Cruz Carvalho, Maria Catarina Melro Praxedes da Silva, Joana Guerreiro Mestre, José Eduardo Vera de Matos e Joana Isabel Ricardo Gaspar de Freitas. -----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – João Diogo Santos Moura e Sara Cristina dos Santos Pintado. -----

----- **Do Partido Social-Democrata (PSD):** Paula Cristina dos Santos Ferreira Castella Correia; -----

----- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU):** – Anna Nemcova de Almeida e Bruno Rafael Raposo Filipe Ferreira. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – Cláudio Alexandre Viana Guerreiro. -----

----- **Da Iniciativa Liberal (IL)** – Cristina Maria Neves Nunes. -----

----- **Do Partido “Pessoas-Animais-Natureza” (PAN)** – Patrícia Leitão Mariano. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- **Do Partido Chega (Chega)** – Carlos Miguel Prata da Silva. -----
----- Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----
----- Joana Freire da Silva Pinto Coelho, que renunciou ao mandato e foi substituída por Sara Cristina dos Santos Pintado. -----
----- Bernardo Luís Amador Trindade, que justificou a sua ausência e foi substituído por José Eduardo Vera de Matos. -----
----- Vítor Carlos Teles Fernandes, que renunciou ao mandato e foi substituído por Joana Isabel Ricardo Gaspar de Freitas. -----
----- Francisco Duarte Canastrinha Tavares Alves, que justificou a sua ausência e foi substituído por Bruno Rafael Raposo Filipe Ferreira; -----
----- Ana Luísa Martins Pereira Mirra. -----
----- Joana Filipa Mourisca e Pires Teixeira. -----
----- Luís Francisco de Couto Bento de Sousa, que justificou a sua ausência e foi substituído por João Moura. -----
----- O Executivo esteve representado pela Senhora Presidente da Junta – Maria Madalena Matambo Guerra Domingues Natividade, Secretário – João Francisco Borges da Costa, Tesoureiro – Ricardo Nuno dos Reis Afonso, Vogal – Rui Nuno de Gouveia Amorim Vilela Dionísio, Vogal - Teresa Maria Soares Pedroso Areosa da Cruz, Vogal – Maria Manuel Figueiredo Barroso Baía Afonso, Vogal – Damião Martins de Castro. ---
----- Às dezanove horas e trinta minutos, em segunda convocatória, o **Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.** -----
----- **Ponto 1 - Período de intervenção do público;** -----
----- **O cidadão Carlos Miguel Murta do Sacramento** fez a seguinte intervenção: ---
----- “Boa tarde. Antes de mais, estou um pouco surpreso porque pensei que pudesse ser projetada uma apresentação e agora verifico que não. -----
----- Os assuntos que me trazem aqui são três já de longa data, desde 2020. Eu faço parte de um grupo de moradores da Rua Cidade de Manchester, um grupo que até teve, foi alvo de recomendação no mandato anterior, na Assembleia anterior por um grupo parlamentar, um dos grupos aqui, com uma recomendação que devia haver mais grupos de moradores por Arroios. Na altura até o Luis de Castro estava a assistir e nessa altura começou-se um movimento de vários eventos nossos. -----
----- No primeiro ano, em 12 meses fizemos 13 eventos de dinamização da vizinhança e tivemos licenciamento que não pagámos. Em contato com a Junta de Freguesia nós pedimos o licenciamento e éramos isentos. Com o novo Executivo procurámos continuar as atividades, nomeadamente pedir o licenciamento porque gostamos de fazer as coisas como elas são e ao pedir o licenciamento em 2021 pedimos para fazer o São João, não o Santo António, indicámos que a isenção era para o Santo António. Então ficámos um pouco indignados e não realizámos em 2021. -----
----- Em 2022 procurámos fazê-lo e então em 2022 pediram-nos um valor para o licenciamento de 400 euros. Nós somos um grupo de moradores informal, não temos financiamento, não vendemos nada, apenas partilhamos. Tivemos centenas de pessoas ao longo dos tempos quando fizemos essas ações. Então não fizemos. -----
----- Em 2023, isto começaram a decorrer logo em 2021 reuniões com a Junta de Freguesia, nomeadamente também com o Executivo da Câmara, Assembleias Municipais descentralizadas, nomeadamente em Marvila, em que expus este problema e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Marvila disse que a fizessemos lá porque

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



lá não iríamos pagar licenciamento e aqui continuamos a pedir e nós ficamos indignados. Então, em 2023 voltámos a pedir o licenciamento, foi-nos dado o mesmo valor, nós decidimos avançar sem pagar o licenciamento e tivemos a PSP à meia-noite a encerrar a nossa festa, o nosso convívio. -----

----- As reuniões são múltiplas com o Executivo, com o Vereador da área na altura, Diogo Moura, para este assunto, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia falava com o Executivo da Câmara, a Câmara falava com a Junta e que de um dia para o outro as coisas se desbloqueariam, mas não se desbloquearam. -----

----- Eu queria propor, ou por iniciativa da Junta ou por iniciativa da Câmara, já fiz o apelo também junto à Câmara, que houvesse alguma alteração no licenciamento para que pudessem grupos informais também de vizinhança, pudessem realizar estas iniciativas. -----

----- Outro assunto, este bem mais feliz, é o projeto de requalificação da Rua da Penha de França junto à Escola Secundária Dona Luísa Gusmão. Um grupo de moradores está-se a juntar após uma reunião com a Câmara em que fez a apresentação de um projeto para a devida requalificação daquele espaço, porque já em 2022 no âmbito da apresentação das ruas verdes eu abordei esse assunto. Aquele espaço, pode-se ali combater uma ilha de calor que é a Rua Penha de França, porque não existe qualquer árvore, o espaço público está cedido ao automóvel, porque há uma zona de alcatrão que é apenas acesso a estacionamento. Essa parte pode desaparecer com um novo perfilamento. Podemos ter árvores, podemos ter mais espaço público para os peões, para as pessoas, para os fregueses. -----

----- Acontece, já fiz esta apresentação na Assembleia Freguesia da Penha de França, mas o território é de Arroios e então faço esta apresentação aqui. Fiz chegar à Mesa uma apresentação, um powerpoint que pedi que possa chegar aqui aos Membros da Assembleia, de onde também já há imagens. Já reunimos com os moradores duas vezes, podemos agora reunir na escola, com a escola e com os estudantes para ter ideias dos próprios também para esse projeto, porque da Câmara a receptividade é boa, porque já era um espaço que estava projetado a ter algum tipo de intervenção. Nós questionámos então o que é que podemos fazer para que esta realmente seja uma zona prioritária, porque não era prioritário e eles disseram realmente que nos mobilizássemos em torno de uma ideia, apresentássemos o projeto junto da Câmara e é isso que estamos a fazer e pretendemos terminar já em janeiro. -----

----- Depois o outro assunto é relativo aos andaimes no Banco de Portugal, eu já tive alguma resposta relativamente a este assunto da parte do Executivo da Junta Freguesia de Arroios, mas continuam a permanecer os andaimes. Não é competência da Junta, se calhar será a competência da Câmara, mas acho que pode haver algum pressing, ou pelo menos da Junta a questionar quem devido, porque o imóvel já está com andaimes há imenso tempo, as obras não existem. Ao que sei, apenas estão lá os andaimes para sustentar a deterioração do edifício, mas para os fregueses acho que os edifícios devem estar devidamente habilitados e não devem estar monstruosamente edificadas com tanto andaime. -----

----- Por fim, vou indicar o meu e-mail, se não vos for chegada a apresentação do powerpoint o meu e-mail é sacramento69@hotmail.com, se quiserem depois envio-vos a apresentação que pretendia fazer aqui e posso dar conta de que realmente acho estranho, porque na semana passada, na Assembleia de Freguesia da Penha de França,

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



eu enviei um powerpoint, não conseguiram fazer passar o powerpoint projetado, nem o fecheiro PDF, foi estranho, e aqui também nem sequer há a apresentação do powerpoint. Pronto, será o regulamento próprio da Assembleia. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia disse que não tinha nada de estranho, era mesmo assim a apresentação do público.-----

*----- O cidadão **Guilherme jorge Rodrigues Zeverinho** fez a seguinte intervenção:---*

----- “Boa noite a todos. Em primeiro lugar, cumprimentar a Mesa da Assembleia, cumprimentar o Executivo da Junta, todos os presentes. -----

----- O assunto que eu tenho principal aqui, depois tenho um lateral, mas o principal onde me inscrevi, eu estive presente também em final de agosto, eu moro na Rua José Estevão e, portanto, todos têm conhecimento da questão da bomba de gasolina na Rua José Estevão, que já existe há muitos anos, mas agora, desde há um ano e meio é explorado pela PRIO, que de facto nos traz alguns transtornos, bastante, tendo em conta quem vive ali. Ou seja, no nosso caso vivemos mesmo ali ao lado das garagens e tudo isso. -----

----- Eu já tive a oportunidade de explicar em agosto, a Senhora Presidente referiu para eu oficial a Câmara Municipal de Lisboa, nós próprios moradores de vários prédios tentamos fazer o melhor. Portanto, há de facto aqui um problema de conflito enorme, porque a rua não comporta de facto a exploração de uma bomba daquela forma.-----

----- Primeiro ponto, o camião-cisterna todos os dias. Segundo ponto, desorganização completamente do trânsito. Ou seja, nós não conseguimos sair das garagens nem entrar nas garagens. Terceiro ponto, conflitos permanentes entre automobilistas, todas as semanas há cenas de violência. A bomba é muito explorada pelos TVDEs, pelas motos, seja o que for, tudo bem, é legítimo. -----

----- Conflitos entre os funcionários da bomba. Coitados, tentam fazer o melhor. Eu já me queixei e não tive qualquer resposta. Conflitos entre passageiros da Carris, porque a Rua José Estevão só tem um sentido, penso que todos conhecem. Os autocarros não passam, o Hospital de Dona Estefania é mesmo em frente, é uma zona de passagem de ambulâncias, é uma zona de passagem de bombeiros e esta situação dura permanentemente há um ano e meio. -----

----- Já para não falar de outro tipo de segurança, a segurança de ter uma bomba de bairro. Eu bem sei que o próprio prédio onde está a bomba instalada tem uma ação de despejo, há uma série de situações. A questão aqui são os conflitos. A poluição sonora é brutal, porque só dá para dois ou três carros, mas permanentemente, durante todo o dia. Já se vê cenas de violência entre as pessoas.-----

----- Eu bem sei que não é uma competência da Junta, mas a primeira pergunta era se, por alguma razão, tiveram alguma resposta da Câmara Municipal de Lisboa. Eu estive presente numa reunião em final de agosto, porque a Câmara é que licencia por um lado, e, por outro lado, que diligencie novamente. A PSP respondeu-nos, foram lá, a própria Polícia Municipal também tem passado lá, mas cada um nas suas competências. Agora, de facto, é uma situação, é um impedimento, é uma zona de conflito neste momento. -----

----- A nossa rua é uma rua pacífica, muito calma e esta é uma zona de conflito permanente agora. Passageiros da Carris, autocarros da Carris, motoristas da Carris,



funcionários da TVDE, toda a gente a discutir todos os dias e a toda a hora. É espantoso. Este é o registo. -----

----- Já agora aproveito, como eu moro muito perto do Jardim Constantino e na altura também tinha falado sobre essa matéria, felizmente o Minipreço do Jardim Constantino fechou. Portanto, acabou a fonte do vinho, que era o problema que existia naquele jardim, acabou. Ou seja, além da Junta estar a fazer aquela obra de mudar também o jardim, o parque infantil um bocadinho para o lado, é impressionante como é que de facto a fonte do vinho, terminando, os problemas melhoraram em termos de segurança pública e de higiene pública. Portanto, há que manter isso. -----

----- Por outro lado, também peço o seguinte: vocês acabaram por retirar todas as mesas para os senhores da terceira idade jogarem às cartas. Neste momento, praticamente já não há sem-abrigo e os senhores agora acabam por ter de jogar em zonas improvisadas. Ponham lá pelo menos duas ou três mesinhas para os senhores jogarem. Isso é uma observação que eu faço todos os dias, tendo em conta que o problema melhorou muito graças ao fecho deste supermercado. -----

----- Obrigado.” -----

----- O cidadão Filipe Eduardo Parreiras Silva Dias fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite. A minha intervenção vai ser feita em representação do grupo de trabalho da qualidade de vida e ruído dos Vizinhos de Arroios. -----

----- Estamos a aproximar do fim do ano 2024, constitui uma excelente oportunidade para refletir sobre a evolução do problema do ruído noturno, resultante da abertura em massa de estabelecimentos de venda de bebidas em zonas residenciais da Freguesia. Infelizmente, a evolução tem sido claramente negativa. -----

----- De acordo com os dados da Polícia Municipal, Arroios já é a terceira Freguesia que faz mais chamadas para a linha do ruído. Portanto, estamos já neste momento no pódio. Em quase todas as reuniões públicas do Executivo da Junta, nas Assembleias de Freguesia e também nas Assembleias Municipais e reuniões de Câmara dedicadas a Arroios, surgem novas pessoas a apresentarem novas queixas e, segundo sabemos, estão também em instrução quase uma dezena de processos de restrição de horário, abertos pela Câmara Municipal de Lisboa. Vejo aqui o doutor Diogo Moura, que não me deixa mentir em relação a este assunto. -----

----- Há cerca de uma semana os Vizinhos de Arroios concluíram o segundo censo de estabelecimentos de venda de bebidas. Isto é, pelo segundo ano consecutivo percorremos a Freguesia de uma ponta à outra, identificámos todos os estabelecimentos em funcionamento e registámos o seu horário. -----

----- Constatarmos que entre 2023 e 2024 o número total aumentou de 481 para 502, ou seja, houve um crescimento superior a 4%. Este número de 502 estabelecimentos parece-nos surpreendente, tendo em conta que a Freguesia só tem 223 arruamentos e pouco mais de dois quilómetros quadrados. Em termos de horários, verificámos que 58% fecham depois das 11 da noite e 18% depois da 1 da manhã, o que nos parece explicar porque há tantas queixas de ruído. -----

----- Os dados que recolhemos mostram também que está a haver uma alteração da tipologia dos estabelecimentos comerciais em Arroios, ou seja, observa-se uma crescente substituição do comércio de bairro, farmácias, mercearias, lojas de roupa, etc., e a sua substituição por negócios de venda de bebidas que abrem à hora do almoço e funcionam até de madrugada. -----



----- Estas alterações do tecido comercial da Freguesia exigem, achamos nós, uma maior fiscalização, uma maior atenção por parte tanto da Câmara Municipal de Lisboa como da Junta de Freguesia e parece-nos que ela não está a acontecer da melhor forma. No caso concreto da Junta de Freguesia criticamos o facto de as tão discutidas e badaladas esplanadas Covid que tinham sido instaladas temporariamente no âmbito da pandemia continuarem onde estão, por isso aproveito este momento para perguntar à Senhora Presidente até quando. -----

----- Criticamos também a falta de fiscalização que há por parte da Junta relativamente às esplanadas que estão instaladas no passeio e que, de forma selvagem, ocupam passeios inteiros e dificultam a circulação. Consideramos que não é aceitável que numa Freguesia tão populosa como Arroios os passeios estejam constantemente ocupados por mesas, cadeiras e pessoas até altas horas da noite. -----

----- A Junta de Freguesia tem de intervir e aplicar a legislação em vigor. Em ruas onde existem estabelecimentos de venda de bebidas porta sim, porta sim, como é por exemplo o caso da Rua do Forno do Tijolo, é fundamental que a Junta estabeleça limites tanto para o tamanho das esplanadas como para o seu horário de funcionamento. Isto porque já estivemos mais longe de ter um contínuo de esplanadas que vai desde o Bairro das Colónias até ao Largo da Graça. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **A cidadã Filipa Mariano** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde a todos, aos Membros da Assembleia, aos Membros do Executivo e aos presentes. Vou então começar por apresentar os votos de boas festas e de excelente Ano Novo para todos. -----

----- Tenho apenas duas questões que gostaria de colocar e a primeira está relacionada com a empreitada da Rua de Arroios e dos encabeçamentos do Mercado de Arroios, que tanto quanto julgo estão incluídas no mesmo concurso público e consequentemente terão a mesma entidade responsável pela execução. -----

----- O Executivo, em meados de novembro, anunciou que a empreitada teria início em dezembro. Contudo, até ao momento ainda não iniciou e houve um vídeo publicado esta semana pela Senhora Presidente onde é mencionado que esta obra, entre outras na Freguesia, irá ser feita apenas em 2025. -----

----- Gostaria assim de questionar o que é que motivou a demora no início da obra e qual é que é a data prevista para o seu arranque. Considero importante que os moradores e os comerciantes da Rua de Arroios estejam devidamente informados sobre o cronograma e o impacto da obra, uma vez que esta abrange toda a extensão da rua e terá inevitavelmente alguns transtornos temporários, embora certamente superados pela melhoria futura do espaço público. Haverá espaços verdes, haverá mais segurança rodoviária há tanto tempo reclamada pelos moradores e que finalmente vão ver concretizado. -----

----- Além disso, gostaria de saber, se for possível, como serão planeadas as fases de obra. Será toda a rua intervencionada de uma vez só? Vai iniciar-se primeiro pelo troço da Pascoal de Melo e o cruzamento com a Rua Marques da Silva? -----

----- A outra questão refere-se à empreitada de reabilitação do antigo quartel da GNR do Cabeço de Bola. Segundo informações que circulam, não sei se são verídicas, o projeto além de incluir habitação acessível, comércio e serviços, terá também o

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



equipamento e que supostamente corresponderá à futura localização do novo centro de saúde de Arroios, o que gostaríamos de poder saber. -----

----- Muito obrigada, agradeço já os esclarecimentos. ” -----

----- O cidadão Luís António de Sousa Carvalho fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa noite, Senhor Presidente, meus Senhores. Muito obrigado pela oportunidade que me deu, atendendo a que não estava inscrito. -----

----- Moro no Largo de Santa Bárbara que os mais velhos todos conhecem, mas não sei se conhecem. É que os bombeiros, a PSP, os táxis, não conhecem efetivamente onde é que é o Largo de Santa Bárbara, porque o Largo de Santa Bárbara também é aquele pedacinho que se desce da Jacinta Marto, primeiro à direita, e também aquele pedacinho quem está virado de costas à distrital da Ordem dos Advogados, aquelas escadinhas, também é o Largo de Santa Bárbara, o 4, 7, 17, por aí fora. -----

----- Portanto, o que é que falta ali para que em caso de emergência realmente se intervenha em tempo útil? Duas simples placas com Largo de Santa Bárbara números X a Y, em baixo o Largo de Santa Bárbara. São duas placas que iriam realmente ajudar a polícia quando é chamada, que vai para a Embaixada de Itália, dá a volta outra vez e vem para ali e andam à procura, os bombeiros e os táxis. Portanto, se realmente pudessem fazer alguma coisa nós agradecemos. -----

----- Quem me conhece, sou uma pessoa ligada há muitos anos ao associativismo. Nada tenho contra. Uns e outros têm de coabitar com quem chega a uma associação e quem vai embora e com realmente a população residente, temos que coabitar minimamente. Na altura da pandemia abriu neste Largo de Santa Bárbara, que pouca gente conhece, uma associação, ou é disfarçada de empresa ou é uma empresa disfarçada de associação. Portanto, as autoridades têm de perceber isto e realmente dizer o que é que se passa ali. Vou-lhe chamar por simpatia a associação bota. -----

----- Todos os dias, todos os sábados, domingos, segundas, todos, começam cedo, ou ensaios, não sei bem o que se passa, até onze da noite todos os dias. Depois é a população, ao sair, faz realmente um barulho incrível para as pessoas que moram. ----

----- E as pessoas são malcriadas. Nós, por vezes, à uma da manhã vamos às janelas e dizemos, «vocês sabem que horas são»? Muitos são estrangeiros, outros são portugueses, tratam-nos mal, mandam-nos fechar as janelas, imaginem, e outras coisas não digo porque é chato. -----

----- Portanto, se puderem fazer alguma coisa, disciplinar pelo menos, realmente aquilo não sei se é associação, nós agradecemos imenso. -----

----- Terceiro e último. Realmente é das partes mais complicadas da Freguesia. Eu penso que todos os partidos, todos, eu lanço um repto, façam o mais depressa possível um debate intelectualmente sério. Repito, intelectualmente sério, honesto, sobre a imigração. Esta Freguesia é uma Freguesia, como sabem, típica e cada vez está a ser mais esquisita, aqui, ali, acolá. Eu acho que devemos sentar-nos à mesa e debater realmente a problemática da imigração na nossa Freguesia. Seria importante, olhos nos olhos, esquerda, direita, centro, olhar nos olhos e dizer o que é que está bem, o que é que está mal e não repetir aquilo que já sabemos. Todos já sabemos as coisas, mas resolver, apresentar soluções. Isto seria um debate interessante. -----

----- A minha experiência na emigração foi muito tempo. Eu fui o primeiro correspondente português da obra católica portuguesa de imigrações em Paris. Eu realmente tenho alguma experiência sobre a emigração que nós, na altura, fazíamos e

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



ajudávamos os portugueses no exterior. Também gostaria de ajudar aqueles que vivem na nossa Freguesia e nós dizemos que vivem cento e tal nacionalidades, mas ninguém sabe como é que eles vivem. É desonesto da nossa parte não saber, por vezes, como vivem milhares de imigrantes que estão a modificar, realmente, os comportamentos da nossa Freguesia. -----

----- Agradeço a todos, muito obrigado, um bom ano e contem sempre comigo para alguma coisinha. Muito obrigado pela atenção. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, nesta altura passou a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia e demais membros do executivo para poderem responder às questões colocadas pelos cidadãos que intervieram no espaço reservado à intervenção do público. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que começava por responder às questões colocadas pelo Senhor Carlos Sacramento em relação à questão da isenção das taxas. Tal como disse o Senhor Carlos Sacramento, que gostavam de fazer as coisas tal como elas eram, ali o Executivo também. -----

----- As taxas eram atribuídas nos termos legais, se a situação se enquadrasse cumpria-se a Lei, considerando-se a respetiva isenção. Portanto, essa era a resposta em relação à situação da isenção das taxas que foi colocada. -----

----- Sobre o Banco de Portugal, a informação que tinha era que o Banco de Portugal ia sair daquelas instalações e tal como também confirmou, eles tinham problemas estruturais. Entretanto, sobre essa zona, como deviam saber, tinham feito requalificação dos canteiros na Rua Francisco Ribeiro, que era nas traseiras do Banco de Portugal, e também pediram à Câmara Municipal de Lisboa que alterasse o estacionamento do estacionamento das motas. -----

----- Em relação aos andaimes, teria que esclarecer a situação com o Banco de Portugal, porque na Freguesia a informação que tinham era que iam sair daquelas instalações e que tinham problemas estruturais. -----

----- **Vogal do Executivo Rui Dionísio** disse que relativamente ao projeto tinham umas noções, não conheciam no seu detalhe. Por aquilo que percebia da apresentação e da impossibilidade também de concretizar um pouco mais através dessa apresentação de powerpoint, o grupo que o Senhor Carlos Sacramento representava ia propor a melhoria do espaço público com foco no peão e também no efeito de minimização das ilhas de calor numa zona da Freguesia, ainda que fosse fronteira, mas uma zona da Freguesia.--

----- Sobre esse ponto de vista, o que o Executivo tinha a dizer era que estava de acordo, mas isso era uma opinião nesse momento sem grande informação e, portanto, esse projeto carecia obviamente de uma análise técnica. Os serviços poderiam fazer, no sentido de também aconselhar o Executivo a ter uma opinião mais avalizada sobre a questão. De qualquer maneira, o tipo de intervenção que se propunha ali era algo que cabia numa capacidade financeira de uma Câmara Municipal ou num contrato de delegação de competências da Câmara Municipal para com a Junta de Freguesia de Arroios e que não era utópico nesse momento. -----

----- Seria algo que eventualmente do ponto de vista de uma Junta de Freguesia e havendo a tal relevância, o tal estudo técnico favorável, poderia acontecer num próximo mandato com certeza. Nesse momento era aquilo que podiam dizer e pensava ter sido esclarecedor. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que, sobre a bomba de gasolina, tinha-se deslocado várias vezes ao local para perceber a situação e os serviços já reportaram a informação à Câmara Municipal de Lisboa, não só o desagrado demonstrado pelo Senhor Guilherme Zeverinho, mas também por outros moradores que reportaram esse desagrado. Os serviços já pediram à Câmara essa avaliação da situação. Contudo, ainda não havendo resposta, iriam continuar a pressionar no sentido de tentar ter algumas diligências com mais brevidade. -----

----- Sobre a intervenção do Senhor Filipe Dias, a questão do ruído, estavam atentos às diversas situações que constatavam e que foram reportadas pelos moradores. Tinham pedido a restrição de alguns estabelecimentos devido a essas mesmas reclamações e tinham também insistido em respostas mais rápidas e céleres que gostavam de ter, mas não dependia diretamente da Junta. Pressionavam muito no sentido de ter mais respostas e mais rápidas por causa das questões do ruído, mas tinham feito essas intervenções e essa pressão. -----

----- Em relação à substituição que tinham dito que se verificava do tecido comercial na Freguesia, concordava com o que disse o Filipe Dias, mas não era a Junta de Freguesia que licenciava os estabelecimentos comerciais. -----

----- Sobre as esplanadas, as situações eram de análise casuística e, portanto, demoravam um pouco mais. Tinham de respeitar os preceitos legais, mas estavam com a intenção de muito brevemente resolver essa questão das esplanadas. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Luís Carvalho, sobre a colocação dos números iria falar com os técnicos. Se fosse uma mera questão que se pudesse fazer de imediato poderiam resolver rapidamente. -----

----- Sobre a associação, houve uma altura que tiveram queixas dos moradores e do próprio Senhor Luís Carvalho. Falaram na altura e deixaram de receber queixas, não tinha esse feedback de continuar a haver barulho. Voltaria a falar com a associação e tentar perceber o que se passava, para tentar ali normalizar a situação para os moradores que precisavam do seu descanso. -----

----- Sobre a imigração, agradecia a sugestão. -----

----- **Vogal do Executivo Rui Dionísio** disse que o Executivo teve por deliberação da Assembleia, de 4 de novembro, autorização para lançamento de concurso plurianual para a empreitada da Rua de Arroios e encabeçamentos do Mercado de Arroios. Como tinham dito e dado testemunho na Assembleia, estavam as peças todas preparadas e, tendo a autorização devida, de imediato lançaram os procedimentos para concurso público. O concurso terminou e tudo isso levava o seu tempo. Essa fase terminou, depois a empresa teve de fazer a sua habilitação dos documentos, houve um pequeno atraso, mas ainda tudo dentro dos prazos legais. Eram pequeninas coisas que foram atrasando um pouco, ainda que nada estivesse a derrapar. Segunda-feira de janeiro estava prevista já uma reunião, apesar de já haver contatos, mas uma primeira reunião mais formal para definir aquilo que se questionou ali. -----

----- Portanto, o que conseguia dizer era que havia a intenção da obra começar na Rua de Arroios, na parte imediatamente a seguir ao arco, ao viaduto da Pascoal de Melo, que desenrolasse daí no sentido do Largo de Santa Bárbara. Era isso que conseguia dizer. --

----- Dos encabeçamentos não sabia. Eles eram oito, não sabia em qual iriam começar, mas estaria sempre ali à roda do Mercado de Arroios. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- Os prazos, pensando não estar a falhar, seriam 180 dias previstos na empreitada, seis meses.-----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que queria só complementar essa informação em relação à Rua de Arroios e ao encabeçamento do Mercado de Arroios. Foi lançado o procedimento em conjunto e a empreitada iniciava já em janeiro. -----

----- **Vogal do Executivo Rui Dionísio** disse que relativamente ao centro de saúde no quartel de Santa Bárbara, no âmbito da requalificação daquele espaço para habitação a renda acessível, estava previsto e não tinham mais informação do que essa. Talvez questionar diretamente a Câmara Municipal para obter uma resposta mais assertiva.-----

----- Sobre o Jardim Constantino, estava previsto, as mesas foram só retiradas temporariamente. Iriam ser colocadas duas mesas nas traseiras do quiosque, para afastar um pouco até da zona do parque infantil. Tiveram conversas em particular até com os aficionados das cartas, dizendo assim carinhosamente, que agora iam jogando ali naquele contador da água, mas compreendiam perfeitamente a situação. Estavam devidamente informados e concordavam, era uma coisa que tinha sido falada com as pessoas e eles próprios disseram que até agradeciam ficar um bocadinho destacados do parque das crianças porque muitas vezes soltavam um vernáculo ou outro no entusiasmo das cartas e era bom que as crianças não ouvissem.-----

----- Tinham falado de facto com a população, com as pessoas que estavam diretamente interessadas e iriam voltar duas mesas que estavam a acabar de ser requalificadas e que seriam colocadas nessa zona.-----

----- **Ponto 2 - Informações:**-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que o Eleito Vítor Carlos Teles Fernandes, Membro da Assembleia de Freguesia independente eleito nas listas do Partido Socialista, renunciou ao mandato.-----

----- Também a candidata na terceira posição efetiva da lista do PAN, Helena Rute Semedo Ferreira, pediu a renúncia ao mandato. -----

----- Ficava a constar da ata, sendo que no caso do doutor Vítor Teles o respetivo substituto tomaria posse no final da sessão, estando já em regime de substituição.-----

----- **Ponto 3 - Período antes da ordem do dia (PAOD):**-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que deu entrada na Mesa um voto de repúdio do PAN, “contra a violação da dignidade e direitos dos imigrantes, racismo e xenofobia”; uma recomendação da IL referente à utilização dos dinheiros dados pela Freguesia em relação às associações e outras entidades; por parte do PS um voto de saudação ao Professor João Jaime Pires e um voto de protesto e repúdio por ausência do resposta do Executivo a pedidos de informação; por parte da CDU a recomendação “por uma residência sénior com múltiplas valências” e uma moção “pelo direito ao associativismo e vida colectiva”. -----

----- Como ponto prévio havia um problema com a proposta do PAN. A proposta do voto de repúdio tinha uma parte, nomeadamente a constante do ponto 3, que violava o princípio da especialidade e o princípio da legalidade, nomeadamente o artigo 45.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais. Portanto, a Mesa não admitia essa proposta, a não ser que ela fosse reformulada como voto de protesto ou de repúdio, que tinha todo o direito. Não podia recomendar que o Executivo exercesse competências que não eram previstas na Lei e que não eram competências que essa Assembleia pudesse assumir



para delegar no Executivo. Portanto, desde que houvesse essa alteração, não via qualquer inconveniente para que pudesse ser admitida, ser discutida e distribuída. -----

----- **Voto de Repúdio** -----

“-----*Contra a violação da dignidade e direitos dos imigrantes, racismo e xenofobia*-----
----- *A Rua do Benfornoso, que numa pequena parte pertence à freguesia de Arroios, foi no passado dia 19 de dezembro palco de uma operação policial de enorme aparato. Nesse fatídico dia, dezenas de pessoas foram encostadas à parede, de mãos no ar, para serem revistas de forma degradante e humilhante.* -----

----- *Tratou-se de uma ação policial que, na verdade, não foi mais do que uma tentativa de criminalização da comunidade local, repleta de imigrantes (fundamentalmente do Paquistão, Índia e Nepal). O sucedido é, naturalmente, inaceitável numa democracia, pois constituiu um ato racista e de xenofobia, de um Governo que, de forma ignorante e sem qualquer base factual, associa aumento de criminalidade a migração.* -----

----- *Infelizmente, esta operação não foi um ato isolado. Têm sido várias as agressões por parte das autoridades portuguesas a pessoas migrantes e em situação de sem-abrigo nesta zona, como foi também, por exemplo, a remoção das tendas ao longo da Avenida Almirante Reis.*-----

----- *Tal não pode nunca voltar a acontecer nem ser tolerado se ambicionamos viver num mundo justo e de igualdade.*-----

----- *Assim, vem a eleita do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Freguesia de Arroios, reunida no dia 30 de dezembro de 2024, que delibere recomendar à Junta de Freguesia de Arroios:* -----

---- *1. Repudiar e condenar o que sucedeu no passado dia 19 de dezembro na Rua do Benfornoso, bem como todos os atos e posicionamentos que promovam um incitamento ao ódio, ao racismo, xenofobia e a qualquer tipo de discriminação;* -----

----- *2. Repudiar, condenar e impedir (sempre que possível) todas ações que agravem o estigma e discriminação contra pessoas migrantes, nomeadamente discursos de ódio que sejam contra as identidades, liberdades e direitos de todas as pessoas;* -----

----- *3. Saudar toda a comunidade migrante de Arroios e fazer chegar um pedido de desculpas por parte da Freguesia de Arroios aos moradores da Rua do Benfornoso;* --

----- *4. Remeter o presente voto para a Assembleia da República, para o Primeiro Ministro e Ministro da Administração Interna;* -----

----- *A eleita pelo PAN (Patrícia Mariano)* -----”

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que não era uma competência da Junta de Freguesia pedir desculpa pelo sucedido, mas seria simpático lamentar o sucedido na Rua do Benfornoso, atendendo a que uma pequena parte ainda pertencia a Arroios.----

----- Não sabia se seria possível alterar, saudar então toda a comunidade migrante de Arroios e fazer chegar um lamento por toda essa situação por parte da Junta de Freguesia. Ainda que a responsabilidade não tivesse sido da Junta, isso era simpático porque as pessoas viviam ali. Perguntou se era possível. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que realmente a área de intervenção não foi na Freguesia, ela ficou no limite da Freguesia, a questão não estava aí. A questão estava em determinar a Assembleia que o Executivo fosse praticar um ato que não estava previsto na Lei.-----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** perguntou como sugeria que ficasse esse ponto, porque não sabia como estava previsto na Lei, não era jurista. Aceitava que lhe fizessem uma sugestão. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que desde que esta parte, do voto de repúdio, em que se pretenderá que a Assembleia determine impor ao Executivo, que esse órgão, vá pedir desculpas aos moradores da Rua do Benfornoso, que vivem na freguesia ao lado... não me parece que haja obstáculos à apreciação do voto de repúdio.

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** perguntou se era ilegal pedir-se desculpa? -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** explicou que a questão não é essa. O que é verdade é que não está previsto na Lei que a Assembleia de Freguesia, no âmbito das suas competências, possa determinar que os membros da Junta de Freguesia tenham que ir pedir desculpa aos moradores da Freguesia, ao lado, pela intervenção realizada por uma força policial no pleno exercício das suas funções. Ou seja, ir pedir desculpas sobre algo que não é competência, desde logo, desta freguesia, nem se refere a nenhum ato praticado por qualquer órgão desta freguesia, nomeadamente, pela Junta de Freguesia.--

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que havia muitas coisas que não estavam previstas na Lei, mas achava que não era ilegal. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que como a Eleita Patrícia Mariano disse e bem, não percebia da questão jurídica. Quanto ao princípio da especialidade e ao princípio da legalidade, se lesse com atenção o artigo 45.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais - se não o tivesse, podia ler - perceberia logo o que estava em causa, em bom português. -----

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que não tinha e não sabia de cor, não era advogada. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que não era preciso ser advogada, todo o cidadão devia conhecer a Lei, era uma obrigação, para mais como eleita local. -----

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que não sabia se toda a gente conhecia esse ponto. Pedia desculpa pela sua ignorância, mas não estar previsto na Lei um pedido de desculpas... isso era uma situação nova. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que por não estar previsto na Lei, o pedido de desculpas naqueles termos, a Assembleia não podia impor ao Executivo que, aquele, fosse pedir desculpas. Era aí que estava a questão. Nada impedia que a eleita Patrícia Mariano, enquanto eleita, fosse pedir desculpas. Se quisesse podia ir. Não podia era pretender determinar que a Assembleia delibere impor fazer algo, a outro órgão, sem enquadramento legal para o efeito. Ou seja, que se delibere obrigar a Junta de Freguesia a ter de praticar um determinado ato - ir pedir desculpas aos moradores da freguesia vizinha - quando não está previsto nas suas obrigações e competências legais. -----

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse não acreditar que esse voto de repúdio fosse ilegal. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que foi solicitada uma interrupção por cinco minutos para se poderem ler com atenção os documentos agora distribuídos.

----- (Neste momento a reunião foi suspensa pelo período solicitado.) -----

----- Retomada a reunião, disse que estavam abertas as inscrições para intervir no PAOD. -----

----- **Eleito Vítor Carvalho (PS)** disse que, relativamente ao voto de saudação ao Professor Jaime, por lapso não colocaram no final que gostariam que o voto fosse

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



enviado a uma pessoa e duas entidades e queriam que fosse acrescentada essa questão, sendo que depois enviariam o voto de saudação completo, já com essa menção. Era para enviar ao próprio Professor Jaime Pires, ao Grupo de Escolas Luís de Camões e ao Ministério da Educação.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que não via qualquer inconveniente em acrescentar isso. -----

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que lamentava por estarem ali no dia 30, que era uma data pouco simpática para todos estarem ali e os funcionários que estavam a trabalhar.-----

----- Também lamentava que nas últimas sessões da Assembleia de Freguesia... o Senhor Presidente por favor não enviasse mais esses calhamaços de papel para casa e continuasse a enviar essas coisas por e-mail. Não só era um atentado ambiental, como não fazia qualquer sentido, estavam quase em 2025. -----

----- Ainda lamentava mais uma vez que as recomendações da comissão de bem-estar animal, não percebia a razão de não estarem na ordem de trabalhos desse dia. Vários dos partidos que estiveram presentes na comissão chegaram a consenso sobre os abrigos dos animais no Campo Mártires da Pátria, ou até mesmo uma solução mais radical de retirar os animais do Campo Mártires da Pátria para um santuário. Gostaria que isso estivesse a ser discutido nesse dia. Estava uma funcionária da Junta de Freguesia a redigir as recomendações e assumia que fosse falada nesse dia, não sabia a razão de não estar na ordem de trabalhos. -----

----- Ainda na semana anterior tivera queixas sobre os animais não estarem a serem bem tratados no Campo Mártires da Pátria, continuavam sem comida, que o funcionário substituto não dava comida certa e suficiente. Tinha estado lá um mês atrás e a funcionária a dar pão, o abrigo continuava a ser usado como uma sala de arrumos. Para si não fazia qualquer sentido e queria apresentar um voto de repúdio.-----

----- Antes disso, não percebendo nada de Leis, percebia que o antigo Vereador Diogo Moura apenas suspendeu o mandato e perguntava se ele podia estar ali nessa sessão. O Senhor Presidente certamente saberia explicar melhor. -----

----- Disse que não podendo pedir à Junta de Freguesia que fizesse chegar um pedido de desculpas aos moradores da Rua do Benfornoso, pedia à Senhora Presidente que fizesse chegar um pedido de desculpas pelo artigo que escreveu. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que queria fazer um pedido de esclarecimento. Quando se dizia que tinha de pedir desculpa pelo artigo que escreveu significava que estava a querer censurar o artigo que a Senhora Presidente escreveu?---

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que esse tipo de ações servia precisamente para acabar com racismo e xenofobia quando em si mesmo era uma ação racista e xenófoba, parecia-lhe no mínimo incorreto. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que não percebia a razão de alguém ter de pedir desculpa por exprimir a sua opinião. Tal parecei que era uma situação de censura e de violação do direito de opinião. -----

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que realmente podiam ser todos racistas e ninguém pedia desculpa por nada. -----

----- **Eleito Vítor Carvalho (PS)** disse que gostaria de chamar à atenção e de pedir esclarecimentos ao Executivo relativamente a um pedido de informação que tinham vindo a fazer desde há bastante tempo e que continuavam sem qualquer resposta. Em

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



outubro questionaram o Executivo relativamente à execução do contrato de delegação de competências, o Executivo respondeu fora de prazo e não respondeu cabalmente à questão que o PS tinha colocado. Em novembro voltaram a questionar o Executivo e estava-se em 30 de dezembro, o Executivo continuava sem responder às questões que o Partido Socialista colocou.-----

----- No primeiro pedido de informação o PS tinha questionado o Executivo relativamente ao contrato de delegação de competências de julho de 2023. Eram duas questões colocadas muito simples, saber quantas prestações e respetivos valores tinham já sido transferidos e qual a taxa de execução a 30 de junho. O Executivo na resposta que deu tarde e a más horas, em novembro, não respondeu cabalmente a essas duas questões.-----

----- O Partido Socialista no dia 25 de novembro voltava a questionar o Executivo, solicitando novamente informação relativamente a esses dois aspetos e na sequência da primeira resposta do Executivo receberam um mapa de execução de obras que estavam previstas. Acontecia que estiveram a comparar as obras que a Assembleia aprovou no âmbito do contrato de delegação de competências e aquelas que o Executivo lhes enviou e que estariam em execução ou previstas. Usando uma expressão, “não bate a bota com a perdigota”, ou seja, as intervenções incluídas no contrato de delegação de competências de 2023, que foi aprovado pela Assembleia, não correspondiam àquelas que o Executivo lhes enviou. Umas não constavam no contrato de delegação de competências e o Executivo dizia estarem em execução, outras constavam no contrato de delegação de competências e não surgiam no mapa que o Executivo enviou. -----

----- Portanto, independentemente da resposta escrita que continuavam a aguardar e que esperavam não demorasse muito mais tempo, gostariam novamente de questionar o Executivo, agora no âmbito da Assembleia, relativamente a essas questões. Principalmente as dúvidas que tinham relativamente às obras que foram incluídas no contrato de delegação de competências e aquelas que o Executivo dizia estarem em execução. Portanto, independentemente da resposta por escrito que continuavam a aguardar e que o Executivo iria certamente enviar, gostariam que a Assembleia fosse esclarecida relativamente às dúvidas que tinham de discrepância de obras, entre aquelas que aprovaram e aquelas que o Executivo dizia estarem em execução ou em fase de execução.-----

Voto de Protesto e Repúdio-----

“----- Pela ausência de resposta do Executivo aos pedidos de informação-----

----- De acordo com o número 2, alínea i) do Artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, compete à Assembleia de Freguesia acompanhar e fiscalizar a atividade da Junta de Freguesia. - -

--- Esta ação de acompanhamento e fiscalização poderá acontecer, nomeadamente, através de pedidos de informação dirigidos ao Executivo pelas várias forças políticas com representação na Assembleia de Freguesia. -----

----- De acordo com o número 1, alínea d) do Artigo 18.º da Lei atrás mencionada, compete ao presidente da Junta de Freguesia responder, no prazo máximo de 30 dias, aos pedidos de informação formulados pelos membros da Assembleia de Freguesia através da respetiva Mesa. -----

----- Têm os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Arroios vindo a solicitar pedidos de esclarecimento escritos à Junta de Freguesia cujas respostas ou

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



ultrapassam o prazo mencionado surgindo mesmo assim incompletas, insuficientes e mal estruturadas ou nunca chegam a ser dadas tornando difícil senão mesmo impossível cumprir-se uma das principais competências da Assembleia de Freguesia. -

----- Esta reiterada atitude demonstra um manifesto desrespeito institucional para com esta Assembleia, e uma completa falta de transparência democrática. -----

----- Desta forma, os eleitos do Partido Socialista propõem que a Assembleia de Freguesia de Arroios, reunida em sessão ordinária no dia 30 de dezembro de 2024, delibere expressar o seu protesto e repúdio pela ausência ou insuficiência de resposta aos pedidos de esclarecimento solicitados por esta Assembleia, conforme determina a Lei. -----

----- Arroios (Lisboa), 30 de dezembro de 2024-----

----- Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Arroios (Lisboa): Bernardo Trindade, Vítor Carvalho, Catarina Silva, Joana Mestre, Joana Gaspar de Freitas.-----”

----- Voto de Saudação-----

“----- Ao Professor João Jaime Pires-----

----- Os Eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Arroios (Lisboa) vêm desta forma apresentar este voto de saudação dirigido ao Professor João Jaime Pires, figura ímpar e inesquecível no panorama da educação em Portugal, em reconhecimento pelo extraordinário contributo que deu ao Liceu Camões e à formação de inúmeras gerações de estudantes.-----

----- O Professor João Jaime Pires iniciou a sua carreira docente no Liceu Camões em 1993, como professor de matemática, rapidamente se destacando pela sua dedicação à formação integral dos jovens e pelo seu profundo compromisso com a educação pública. Em 2003 assumiu o cargo de diretor da instituição, papel que desempenhou com extraordinária visão e determinação durante duas décadas. -----

----- Sob a sua liderança, o Liceu Camões afirmou-se como um espaço de excelência, onde a tradição e a inovação convergem para promover uma educação pública de qualidade, assente nos valores da liberdade, do pensamento crítico e do respeito pela diversidade. -----

----- Em 2008, iniciou um processo decisivo de luta pela renovação do emblemático pavilhão desportivo, uma obra que viria a ser concretizada anos mais tarde, representando um marco para a comunidade escolar e reforçando o compromisso com o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos. -----

----- Por outro lado, após anos de espera e uma batalha que começou em 2009 e atravessou vários governos, o edifício construído por Ventura Terra começou finalmente a ser reabilitado em 2019 tendo as obras sido concluídas em outubro do corrente ano de 2024, com o Professor João Jaime Pires sempre na linha da frente. ---

----- Destacamos ainda o seu empenho em concretizar outras importantes renovações nomeadamente nas abordagens pedagógicas, criando desta forma um ambiente acolhedor e inspirador para alunos e professores. É com admiração que vemos como a sua dedicação, humanidade e amor pela educação pública tocaram a vida de todos os que passaram pelo Liceu Camões. -----

----- O testemunho dos seus alunos e colegas evidencia o impacto profundo e duradouro que o Professor João Jaime Pires teve na vida académica e pessoal de cada um. As memórias construídas sob a sua direção são a prova viva de que o papel de um

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



educador vai muito além da sala de aula; ele é, antes de tudo, um mentor e uma inspiração. -----

----- *Na sua pessoa, saudamos todos os Professores da nossa freguesia, da cidade de Lisboa e do país.* -----

----- *Neste momento de transição, saudamos o Professor João Jaime Pires, desejando-lhe as maiores felicidades na nova etapa da sua vida. Que continue a inspirar, mesmo fora das paredes do Liceu Camões, com o mesmo entusiasmo e dedicação que caracterizaram o seu percurso.* -----

----- *Arroios (Lisboa), 30 de dezembro de 2024* -----

----- *Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Arroios (Lisboa): Bernardo Trindade, Vítor Carvalho, Catarina Silva, Joana Mestre, Joana Gaspar de Freitas* ----- ”

----- **Eleita Cristina Nunes (IL)** disse que a Iniciativa Liberal retirava a proposta de recomendação enviada para discussão na Assembleia, dado ao facto da proposta ter sido distribuída nesse dia em Assembleia e não ter sido enviada, previamente, para os restantes partidos. A recomendação enviada à Mesa após o Natal ficava assim prejudicada pelo comportamento negligente da Mesa, que concorria em termos práticos para o boicote dos trabalhos da Assembleia. -----

----- A Iniciativa Liberal deixava registado o seu protesto, solicitando que fosse mencionado ou transcrito em ata. -----

----- Pelas mesmas razões, a Iniciativa Liberal não votaria na Assembleia quaisquer propostas apresentadas pelos outros partidos e não distribuídas pela Mesa. A IL responsabilizava em absoluto, não os partidos proponentes, mas sim o comportamento do Senhor Presidente da Assembleia. Merecia um repúdio por aquilo que vinha acontecendo já há várias Assembleias. -----

----- **Eleita Anna Almeida (CDU)** disse que nesse ponto da ordem de trabalhos gostaria de pedir uma informação à Junta de Freguesia, quanto mais detalhada, sobre o destino dos sem-abrigo que foram retirados da Rua de Santa Bárbara, do Regueirão dos Anjos, da Avenida Almirante Reis, como se processaram essas ações e para onde foram encaminhadas essas pessoas que tinham dificuldade em se integrar, em encontrar abrigo, por isso eram sem-abrigo e tinham muitos problemas, alguns de saúde, etc. Por isso, queria saber qual foi o acompanhamento e o que era feito dessas pessoas. -----

----- Depois, gostaria de chamar a atenção para a paragem de autocarros junto do Hospital Dona Estefânia, aquela paragem que estava em frente da entrada principal, das carreiras 66 e 112, que a instalação da paragem não tinha acessibilidade porque estava ali um candeeiro de um lado e uma árvore do outro. Como era um hospital, seria suposto que tivesse acessibilidade para as pessoas com carrinho de bebé e outras pessoas com limitação de movimento. -----

----- Apresentou os seguintes documentos: -----

----- **Recomendação** -----

----- *“ Por uma residência sénior com múltiplas valências* -----

----- *O Instituto Nacional de Estatística apurou que em 2023 na Região de Grande Lisboa residiam 21,8 % de pessoas com mais de 65 anos. Com este dado contrasta a praticamente completa falta de apoio às pessoas em situação de autonomia limitada devido à idade avançada, em forma de residências assistidas. Movida pela importância*

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



e necessidade urgente de mais respostas sociais à população idosa na freguesia da Arroios, a CDU propõe o seguinte: -----

----- Considerando que: -----

----- 1) A parca oferta de estabelecimentos públicos de apoio aos idosos em Arroios, como Centros de Dia, que funcionam apenas para pessoas com autonomia, e o Centro Social Paroquial São Jorge de Arroios, com 70 utentes. -----

----- 2) Na Freguesia de Arroios existem vários imóveis devolutos de Estado que aguardam dezenas de anos por uma utilização que poderia e deveria ser útil à população da cidade, como, por exemplo, Hospital Miguel Bombarda, com muitos edifícios vazios a degradarem-se, Hospital de São Lázaro, que foi utilizado temporariamente como Centro de COVID, ou Quartel de Santa Bárbara, cujo projecto de reconversão contava com um Centro de Saúde, mas que, segundo nos constou, não cumpre as exigências de instalação de um Centro de Saúde, podendo esse espaço ser utilizado para uma residência sénior. -----

----- Assim, a CDU – Coligação Democrática Unitária vem propôr a esta Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária a 30 de dezembro de 2024, que delibere: --

----- Recomendar à Junta de Freguesia de Arroios: -----

----- 1) Que envide todos os esforços, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa e as entidades competentes do Governo, para instalação num dos imóveis devolutos do Estado de uma residência sénior com múltiplas valências que sirva a população idosa da Freguesia de Arroios. -----

----- 2) Que esta recomendação seja enviada a: -----

----- Câmara Municipal de Lisboa -----

----- Assembleia Municipal de Lisboa -----

----- Governo da República Portuguesa -----

----- Arroios, 30 de dezembro de 2024 -----

----- Os eleitos pela CDU – Coligação Democrática Unitária -----”

*----- **Moção** -----*

“----- Pelo direito ao associativismo e vida colectiva -----

----- Considerando que: -----

----- As associações de cultura e recreio e as coletividades locais desempenham um papel fundamental na coesão social e fortalecem as comunidades. -----

----- Várias associações culturais e recreativas, clubes desportivos e instalações ocupadas por projectos sociais colectivos na Freguesia de Arroios têm sido vítimas da pressão imobiliária e dos impactos do turismo, que causaram o seu encerramento e abandono dos territórios onde estavam, outras enfrentam hoje uma ameaça crescente de processos de despejo. -----

----- O processo de gentrificação da freguesia de Arroios, além de impulsionador do grande aumento do custo habitacional, tem promovido a expulsão de colectividades e associações, nomeadamente o Anjos 70, São Lázaro 94, Grupo Excursionista e Recreativo Os Amigos do Minho, Sport Clube Intendente, Clube Recreativo dos Anjos, Crew Hassan ou Seara, que eram pontos essenciais à vida colectiva da freguesia, promovendo participação cívica, dinamização cultural, acção social e integração das populações residentes, por muitos reconhecidas como essencial à qualidade de vida em Arroios. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- *As associações Sirigaita e Zona Franca dos Anjos estão em risco de serem despejadas;*-----

-----*Assim, perante a emergência social constituída pela premência de preservarmos a vida colectiva em prol da qualidade de vida na Freguesia de Arroios, a CDU – Coligação Democrática e Unitária vem propôr a esta Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária a 30 de dezembro de 2024, que delibere que a Junta de Freguesia de Arroios:*-----

----- *1) Dê conhecimento a esta Assembleia das medidas e acções realizadas pela Junta de Freguesia com vista a proteger a forte vida colectiva e associativa, característica da freguesia de Arroios.*-----

----- *2) Procure, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, um espaço adequado, dentro da freguesia, para as associações Sirigaita, Zona Franca e outras que venham a passar, agora e no futuro, por situação idêntica a precisar de apoio por estarem em risco de perder as suas sedes devido ao aumento incontrolável de rendas ou a processos de despejo iminentes.*-----

----- *3) Que seja dado conhecimento desta Moção:*-----

----- *Assembleia Municipal de Lisboa*-----

----- *Câmara Municipal de Lisboa*-----

----- *Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto*-----

----- *Sirigaita*-----

----- *Zona Franca dos Anjos*-----

----- *Arroios, 30 de dezembro de 2025*-----

----- *Os eleitos da CDU – Coligação Democrática e Unitária*-----”

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que queria dar só duas ou três notas em relação ao funcionamento da Mesa e às questões que foram suscitadas quanto à Mesa. -

----- Quanto à comissão de bem-estar animal, o agendamento putativo na Assembleia é da competência da Presidente da comissão. Portanto, sempre que quiser que qualquer ponto seja incluído na ordem de trabalhos, como já foi explicado, basta, no momento em que é feita a convocatória, suscitar essa inclusão.-----

----- A comissão deliberou, tem um Presidente, que é V. Exa. Quando saí a convocatória, a Senhora Presidente da comissão pode nos dois dias imediatamente a seguir suscitar que sejam incluídos na ordem de trabalhos todos os pontos que assim entender. Isso só para compartilharmos efetivamente responsabilidades.-----

----- Quanto à questão do dia 30, estavam ali reunidos, dia 30 era dia de trabalho, mas dia 24 foi dia de tolerância de ponto. Portanto, remetendo um e-mail no dia 23 às 20:58 dificilmente poderia ser considerado para ser enviado nesse dia a quem quer que fosse. Dia 24 foi tolerância de ponto e dia 25 foi dia de Natal.-----

----- Tiveram de se confrontar com o momento em que a documentação estava disponível. A Eleita Patrícia Mariano devia ter lido com atenção os e-mails que foram enviados.-----

----- (diálogos cruzados)-----

----- **Eleito Vítor Carvalho (PS)** disse que relativamente à data da marcação das Assembleias o que a Lei dizia era que a Assembleia ordinária podia ser convocada durante o mês de dezembro. O que lamentavam era que tendo o mês de dezembro trinta dias, independentemente de 24 ser tolerância de ponto e 31 ser tolerância de ponto, tinham todos os outros dias do mês em que a Assembleia se podia realizar.-----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- Obviamente que era responsabilidade do Senhor Presidente convocar a Assembleia, mas também era verdade que não era responsabilidade do Senhor Presidente que a documentação não estivesse disponível a tempo e horas. Portanto, o que pediam, não sendo porta-voz dos Membros da Assembleia, mas pensava que estariam todos de acordo, era que o Executivo disponibilizasse a documentação, sabendo que as Assembleias ordinárias estavam confinadas na Lei. Eram quatro sessões ordinárias por ano, sabendo que estavam estipulados esses meses, o Executivo atempadamente tivesse a documentação pronta. -----

----- Na Assembleia de dezembro podia ter a documentação pronta no final de novembro, para que o Senhor Presidente pudesse convocar a Assembleia em tempo oportuno e de forma a todos conseguirem ler a documentação. Tinha recebido nesse dia a documentação e porque foi uma pessoa levar-lhe a documentação a casa. Não podiam de forma consciente analisar e votar esses documentos de um dia para o outro. -----

----- Portanto, solicitava ao Senhor Presidente que insistisse junto do Executivo no sentido de lhe ser disponibilizada a documentação, para que o Senhor Presidente pudesse convocar as Assembleias de maneira a todos conseguirem ler e ver com atenção aquilo que o Executivo dizia. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** perguntou se o eleito Vítor Carvalho não tinha recebido os e-mails com a convocatória inicial, com o Orçamento e depois um segundo e-mail com a documentação. -----

----- **Eleito Vítor Carvalho (PS)** disse que tinha recebido na quinta ou sexta-feira. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que o Orçamento tinha recebido com antecedência. -----

----- **Eleito Vítor Carvalho (PS)** respondeu que sim, de facto receberam dois documentos, o Orçamento e o Mapa de Pessoal, mas não se resumia a documentação apenas a isso e a maneira de enviar os documentos quando estavam disponíveis não parecia ser o melhor sistema. O ideal seria que a documentação fosse toda enviada ao mesmo tempo. -----

----- Enviavam um Mapa de Pessoal e o Orçamento antecipadamente para dizer que cumpriram e que tinham tempo para ler, mas havia uma outra documentação que tinham de analisar e que era impossível lerem com atenção. -----

----- Gostaria de reforçar a questão no sentido de o Senhor Presidente pedir ao Executivo que a documentação fosse disponibilizada de maneira que todos a conseguissem ler. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que queria esclarecer dois aspetos:-----

----- Primeiro, nos termos da Lei a documentação tinha de ser remetida com dois dias de antecedência. Havia um compromisso, seu, com a Assembleia de que em relação a um conjunto de documentos, que eram o Orçamento e o Mapa de Pessoal fundamentalmente, ou a conta do exercício, estes seriam sempre enviados com pelo menos oito dias. -----

----- Uma altura foi apresentada uma proposta que também violava o princípio da legalidade, porque queria alterar o que estava consignado na Lei, e aquilo que fizeram foi durante esse mandato, enquanto estivesse nessas funções, faria tudo para que chegassem, esses documentos, com pelo menos oito dias de antecedência. Daí o facto de a convocatória ter saído num momento em que ainda não estava reunida a

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



documentação para ser distribuída, mas tendo a cautela de que esses dois documentos saíssem por via informática e pelo correio a tempo de cumprir o prazo acordado. -----

----- Quanto aos outros documentos, efetivamente nos termos da Lei eles eram distribuídos com dois dias de antecedência. Isso conduzia a uma outra situação, que era a questão suscitada também pela Iniciativa Liberal. Com o devido respeito que tinha pela opinião contrária, queria só precisar que no que dizia respeito à IL o documento que não foi distribuído, que era uma recomendação, entrou no dia 27 de dezembro às 12:07. Não conseguiam também aí cumprir os dois dias, mas esse tipo de documento não precisava de ter dois dias, porque sendo para ser discutido no PAOD ele podia ser apresentado até ao momento do início do PAOD. -----

----- Já tiveram essa discussão ali várias vezes do ponto de vista legal. A Iniciativa Liberal entendeu, por bem, ter a sua posição em relação a isso no que é respeitada, não punham em causa nem boicotavam esse posicionamento. Portanto, não há qualquer intenção, por parte da Mesa, em boicotar o que quer que fosse em relação ao funcionamento da Iniciativa Liberal. E, em boa verdade, os documentos foram todos distribuídos, em igualdade de circunstâncias, no momento em que a Lei o prevê, donde não se encontra justificação para as afirmações e intervenção da eleita pelo IL, mas respeita-se a sua posição. -----

----- **Eleita Cristina Nunes (IL)** disse que era uma questão de coerência. Como o Senhor Presidente tinha dito e bem, a Iniciativa Liberal tinha vindo ao longo das Assembleias a tomar uma posição e já justificou o porquê. Era uma questão de coerência entregar os documentos antecipadamente, documentos importantes apresentados por todos os partidos com representação na Assembleia, para que pudessem ser analisados como devia ser. -----

----- Não se devia interromper uma Assembleia de Freguesia, como aconteceu hoje, para distribuir documentos e colocar os representantes a ler documentos e durante quase meia hora que interromperam a Assembleia por essa situação. Isso não fazia sentido nenhum. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que registava a opinião e ficava por aí.

----- **Eleita Maria Catarina Silva (PS)** disse que a Eleita Patrícia Mariano tinha colocado uma questão e gostava de voltar a retomá-la, uma vez que no ponto 7 estava o Orçamento, as Grandes Opções do Plano e o Mapa do Pessoal, documentos extremamente importantes e que justificavam uma sessão ordinária apenas para esse ponto. -----

----- A Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de agosto, o Senhor Presidente devia saber muito bem, relativamente à eleição dos titulares dos órgãos das autarquias locais, no seu artigo 221.º referia as incompatibilidades com o exercício do mandato. Neste momento temos presente um Vereador em suspensão de mandato no município, o colega de bancada Diogo Moura, e nesse momento a questão que se colocava, uma vez que essas deliberações eram de extrema importância, era se as suas deliberações seriam ou não feridas de nulidade, uma vez que segundo a sua interpretação, mas aceitava que pudesse haver outras, poderia haver incompatibilidade entre alguém que era titular num órgão na Câmara Municipal de Lisboa e também na Assembleia de Freguesia do mesmo Município. Era só esse esclarecimento que queria obter. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que a eleita Maria Catarina Silva ao ler a Lei e ao ter dito o que disse deu a resposta a si própria. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- Dito de outra forma, quando dizia que o Senhor Vereador tinha o mandato suspenso e se encontrava, em concreto, nesta Assembleia de Freguesia, efetivamente não existia nenhuma incompatibilidade porque não havia duplicação de mandatos em exercício. Nessas circunstâncias a Lei previa a possibilidade de suspensão de mandato de autarca, até para o exercício de funções de ministro e mesmo assim, quando suspendesse ou deixasse de ser ministro, voltar ao seu respetivo lugar de vereador. -----

----- **Eleita Maria Catarina Silva (PS)** disse que tinha ouvido a resposta e não ia mentir, que era precisamente essa a resposta que esperava ouvir. O que não lhe parecia sensato era terem um Vereador que podia a qualquer momento voltar à Câmara Municipal de Lisboa a aprovar ou não as contas de uma Junta de Freguesia, mas isso deixava à consideração da Assembleia e ao exercício político de cada um.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que percebia a questão, mas não sabia se queria que lhe citasse situações de Vereadores do Partido Socialista nas mesmas condições ao longo dos anos, precisamente porque a Lei era a mesma para todos. Perguntaria a mesma coisa e teria a mesma resposta, ou seja, não havia qualquer impedimento legal ao Senhor Vereador que tinha a sua função suspensa e que estava presente na Assembleia. Quando retomasse funções na Câmara Municipal de Lisboa, efetivamente não podia estar nesta Assembleia de Freguesia.-----

----- A mensagem política, pretendida pela intervenção da eleita, deixava-a à Eleita Maria Catarina Silva, porque não tinha o atrevimento de a fazer. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, de seguida deu a palavra aos membros do executivo. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que começava por responder à última questão, sobre a questão colocada à cerca dos sítios para onde foram os sem-abrigo. Para além dos resultados visíveis na Freguesia, continuavam a trabalhar arduamente em articulação direta com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Santa Casa da Misericórdia no sentido de continuar a encontrar respostas dignas e inclusivas para as pessoas que estavam em situação de sem-abrigo. -----

----- Os locais onde algumas pessoas foram instaladas estavam localizados na zona da Praça do Chile, na zona da Avenida Almirante Reis e na Rua Carlos Mardel, com acompanhamento e gestão da Câmara Municipal de Lisboa. A outros foram encontradas soluções para quartos ou abrigos e havia ainda alguns que estavam na rua, infelizmente porque o processo de acompanhamento ainda estava a decorrer e não foram ainda encontradas respostas para essas pessoas. -----

----- Em relação às questões que tinham ausência de resposta ao Partido Socialista, como representante do Executivo assumia que estavam em falta na resposta atempada, sem prejuízo de apresentar por escrito as respostas. Contudo, podia dar ali as respostas resumidamente e depois fazer chegar de uma forma mais formal ao Partido Socialista. -

----- Foram transferidas pela Câmara Municipal de Lisboa para a Junta de Freguesia de Arroios, como previsto no número 2 da cláusula 6ª do CDC, o valor de 1.436.490,80 euros referentes à primeira e segunda prestação. -----

----- Em relação à taxa de execução, nesse momento era de 10,56%, porque o contrato de delegação de competências só foi assinado com a Câmara Municipal de Lisboa tardiamente. Portanto, o desenvolvimento do mesmo materializado nos procedimentos de contratação pública, só podiam ser tratados posteriormente. Entretanto, salientar que já estavam em sede de execução contratual quatro projetos, como a Rua Gomes Freire,

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



Jardim Constantino, Rua de Arroios e os encabeçamentos do Mercado de Arroios, sendo que esses dois primeiros, Gomes Freire e Jardim Constantino, já estavam em fase final de execução da empreitada. Nos outros dois foi lançado um procedimento em conjunto, cuja empreitada iniciaria em janeiro.-----

----- Em relação à intervenção nos eixos Monte Agudo e Mercado de Arroios, esse CDC era uma previsão de projeto e depois constatou-se a existência de uma impossibilidade técnica. Nesse sentido, ocorreu uma alteração que propuseram a Câmara Municipal de Lisboa, tal como para a cobertura do Mercado de Arroios. Propôs-se em alternativa um projeto de piso confortável para a zona dos Anjos e Calçada de Arroios. Achavam que era bom para a comunidade, que precisava de um piso mais seguro e confortável e dando continuidade ao que foi feito no passado e bem. -----

----- Essa proposta mereceu a validação junto à Câmara Municipal de Lisboa muito recentemente e tratariam rapidamente que a resposta dessa alteração fosse à Assembleia de Freguesia. -----

----- As intervenções previstas para o 31 de janeiro não estavam no contrato porque na redistribuição das verbas que sobraram da anulação do Monte Agudo e parte do Mercado de Arroios, pretendiam melhorar o Mercado 31 de Janeiro, pretensão que ainda não foi validada pela Câmara Municipal de Lisboa, mas caso fosse iria a proposta à Assembleia de Freguesia também para aprovação. -----

----- Essas eram as questões que resumidamente deixava ali resposta e ficava um apontamento sobre as mesmas, fariam chegar por escrito com certeza. -----

----- **Eleito Vítor Carvalho (PS)** disse que a Senhora Presidente continuava a não responder às questões colocadas pelo Partido Socialista. Não perguntaram ao Executivo qual era a taxa de execução até ao momento, questionaram o Executivo sobre qual era a taxa de execução até 30 de junho de 2024 e o Executivo continuava a não responder a essa questão. Havia diferença entre o que era a taxa de execução até 30 de junho de 2024 e a taxa de execução até ao momento e o Executivo continuava a não responder a essa questão. -----

----- Por outro lado, confirmava que foram alteradas algumas intervenções e essas intervenções não foram aprovadas pela Assembleia. Aprovaram um contrato de delegação de competências que tinha um anexo com todas as intervenções que iam ser feitas e a Senhora Presidente, num quadro que enviou ao PS, referia intervenções que não constavam no contrato de delegação de competências, havendo outras que constavam no contrato de delegação de competências e não constavam nas intervenções que a Senhora Presidente enviou. -----

----- Essas intervenções faziam parte do contrato que a Assembleia assinou e o Executivo não podia, por si só, entender alterar o que estava definido no contrato de delegação de competências porque entendia que sobrava dali dinheiro e iam pôr noutro lado, que em conversa com a Câmara Municipal decidiram que a final de contas não iam fazer essa intervenção e iriam fazer outra. A Senhora Presidente não podia fazer isso, o contrato de delegação de competências foi assinado com as intervenções previstas na altura. Entretanto estavam a ser feitas outras intervenções, ou estavam previstas outras intervenções, que não constavam daquilo que a Assembleia aprovou. --

----- Se de facto havia dúvidas em relação à questão de as intervenções fazerem parte do contrato de delegação de competências, pensando que à partida não haveria qualquer dúvida, o que solicitava era que os serviços jurídicos da Junta se pudessem pronunciar

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



sobre essa questão. Saber se o Executivo, em função do contrato de delegação de competências que foi assinado pela Assembleia, se o podia alterar ou não. Parecia-lhe que a resposta seria óbvia, também não era jurista, mas havia questões que lhe pareciam ser óbvias. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que essa matéria estava consignada na Lei. Dizia que qualquer CDC, sua aprovação, prorrogação ou alteração era competência da Assembleia de Freguesia. Portanto, pensava que com isso responderia à questão que foi colocada. -----

----- Indo à Assembleia um CDC, sendo ele sujeito a qualquer alteração teria de voltar à Assembleia para ser novamente apreciado e votado, da mesma maneira que a Assembleia ou o Executivo se decidissem propor a revogação de qualquer CDC. -----

----- Disse que pensava saber onde se tinha gerado a confusão em torno do CDC e, sem pretender dar nenhuma lição de direito, queria apenas dar a seguinte nota: Nos CDCs que estavam negociados entre a Câmara Municipal de Lisboa e as Juntas de Freguesia, a Assembleia Municipal quando os aprovou deu latitude ao Executivo Municipal para poder negociar, com as Freguesias, alterações pontuais, sem terem de voltar à Assembleia Municipal. Isso, de facto, não era confundível com as atribuições e competências de outra autarquia, que é a Freguesia - que não o Município - estando lá expressamente previsto que a aprovação, a alteração ou a revogação era competência da Assembleia. -----

----- Portanto, dizer ao Executivo que caso houvesse alterações teria, com a maior brevidade, de levar à Assembleia para elas serem submetidas à discussão e votação, como a Senhora Presidente aliás referiu que era intenção de fazer. -----

----- Pensava que havia realmente uma interpretação diferente, que tinha a ver com a questão do modelo que foi aprovado na Assembleia Municipal, mas não se aplica às freguesias. -----

----- De seguida, na qualidade de Membro eleito pelo PSD e a partir do púlpito, disse que queria também tecer algumas questões em relação às propostas ali em discussão e começava pelo voto de repúdio do PAN. Revia-se nalguns aspetos desse voto de repúdio, quando falava em “repudiar posicionamentos que promovam o incitamento ao ódio, ao racismo, à xenofobia ou a qualquer tipo de discriminação”. -----

----- Revia-se quando dizia “repudiar, condenar e impedir ações que agravem o estigma e discriminação contra pessoas migrantes, nomeadamente discursos de ódio que sejam contra as identidades, liberdades e direitos de todas as pessoas”. -----

----- Revia-se quando se falava em “saudar toda a comunidade migrante de Arroios” e, desde logo, revia-se porque achava que toda a comunidade migrante devia ser normalmente integrada. -----

----- Não sabia se tinham conhecimento, mas havia dois migrantes eleitos na Assembleia de Freguesia, plenamente integrados e até foram eleitos, um deles era o seu caso. Isso para verem como o mundo era redondo e às vezes criavam essas surpresas. Não tinha nascido em Portugal, emigrara para aqui muito cedo e até estava em exercício de funções como Presidente da Mesa da Assembleia. Portanto, como migrante que era também, não podia deixar de se rever naqueles que todos os dias sofriam, mas o que não podia nunca conceder era aproveitar essas situações para questiúnculas de ordem político-partidária, nessas não embarcava. Embarcava no respeito pela Constituição da República Portuguesa, na defesa dos direitos, liberdades e garantias de todos. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- Isso significava também uma coisa que devia deixar ali a nota que o preocupou. Isso incluía também o direito à liberdade de expressão e tinha ficado um bocado chocado ao dizerem que a Senhora Presidente tinha de pedir desculpa por um artigo que escreveu e foi publicado. A liberdade de opinião, liberdade de imprensa, era uma coisa que alguns se calhar não recordavam muito bem o que era não ter. Tinha vivido nesse tempo e, portanto, ficava chocado quando se disse que alguém tinha de ir pedir desculpa por aquilo que tinha escrito e/ou dito.-----

----- Isso para dar nota que se revia nesses aspetos, não se revia era na forma como esse voto de repúdio foi apresentado e foi escrito. Portanto, não se sentia em condições, apesar de migrante, de poder votar ou participar na votação desse documento.-----

----- Quanto ao voto de protesto e repúdio pela ausência de resposta do Executivo aos pedidos de informação, percebia o sentido dele. Isso suscitava e dizia ao Executivo dois ou três aspetos a propósito desse voto de protesto. O primeiro era que houvesse um cuidado no cumprimento dos prazos de resposta às solicitações que eram feitas pela Assembleia.-----

----- O segundo era que houvesse também um cuidado especial em relação a ter a documentação pronta para efetivamente não terem de reunir no último dia do mês. Aliás, já tiveram um incidente, se a memória não o atraía alguns em abril, também no dia 30 porque também a convocatória saiu à última da hora, porque a documentação não estava disponível por parte da Junta de freguesia em devido tempo.-----

----- Voltavam agora a ter no dia 30, quando até era expectável que a Assembleia tivesse decorrido no mês de novembro. O facto era que tinha falado com a Senhora Presidente já depois de ter saído a convocatória e continuava a faltar documentação. Escusava de estar a referir qual era, seria fácil ver qual foi a disponibilizada e a que não foi disponibilizada.-----

----- Portanto, era bom que pudessem todos em conjunto trabalhar nesse sentido de disponibilizar a tempo e horas e poder efetivamente fazer as Assembleias mais cedo, indo ao encontro daquilo que era a sugestão de todos e para evitar essas situações aborrecidas, 30 de dezembro, no meio dos feriados, das pontes e disso tudo e estavam ali todos nesta situação.-----

----- Quanto ao voto de saudação ao professor João Jaime Pires, como era óbvio, reviam-se na totalidade no mesmo. Era alguém que deu o seu melhor pelo *múnus do ensino* e que merecia o respeito de todos. Nele e na aprovação desse voto viam-se a saudar todos os professores do passado e do presente que se mantinham em exercício de funções.-----

----- Em relação ao direito ao associativismo e à vida coletiva, da CDU, reviam-se nas preocupações por esse direito, mas sentiam que havia ali alguns aspetos que não podiam acompanhar, principalmente quando começavam a entrar em algumas precisões de associações. Todos acolhiam a aquiescência quanto ao tipo de atuação. Mas, não poderiam votar favoravelmente essa moção, sendo certo que também não votariam contra porque também eram pelo direito ao associativismo e à vida coletiva.-----

----- Quanto à residência sénior com múltiplas valências, era uma aspiração que fazia todo o sentido na Freguesia e, portanto, acompanhariam também essa recomendação.--

----- Seguidamente, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia e não verificando mais pedidos de intervenção, submeteu à votação o **Voto de Repúdio “Contra a violação da dignidade e direitos dos imigrantes, racismo e xenofobia”**,

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



ficando o ponto 3, daquele voto de repúdio, ao contrário do apresetado, agora consensualizado com a seguinte redação: “Saudar toda a comunidade migrante de Arroios”, apresentado pelo PAN, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 9 votos a favor (PS, CDU, BE e PAN) e 1 voto contra (Chega). -----

----- (PSD, CDS-PP e IL não participaram na votação) -----

----- Submeteu à votação o **Voto de Protesto e Repúdio “Pela ausência de resposta do Executivo aos pedidos de informação”**, apresentado pelo PS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 8 votos a favor (PS, BE, PAN e Chega) e 8 abstenções (CDS-PP, PSD e CDU)-----

----- (IL não participou na votação) -----

----- Submeteu à votação o **Voto de Saudação “Ao Professor João Jaime Pires”**, apresentado pelo PS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

----- (IL não participou na votação) -----

----- Submeteu à votação a **Moção “Pelo direito ao associativismo e vida colectiva”**, apresentada pela CDU, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 9 votos a favor (PS, CDU, BE e PAN), 1 voto contra (Chega) e 6 abstenções (CDS-PP e PSD) -----

----- (IL não participou na votação) -----

----- Submeteu à votação a **Recomendação “Por uma residência sénior com múltiplas valências”**, apresentada pela CDU, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 15 votos a favor (PS, CDS-PP, PSD, CDU, BE e PAN) e 1 voto contra (Chega) -----

----- (IL não participou na votação) -----

----- **Ponto 4 - Eleição de membros da mesa da Assembleia de Freguesia de Arroios, nos termos do disposto na alínea b) do número 1 do artigo 17º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, conjugada com o RJAL, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia disse que, como estariam recordados, houve um Membro da Mesa que pediu renúncia ao mandato e como já tinham falado nalgumas sessões, não ordinárias, mas extraordinárias, haveria lugar à eleição desse Membro. Quem pediu renúncia foi a **Joana** Freire da Silva pinto Coelho que era a Primeira Secretária da Mesa e, portanto, seria necessário proceder à eleição de um Primeiro Secretário da Mesa. Nos próximos dois minutos ficaria aberta a apresentação de candidaturas. -----

----- Continuando, informou que tinha dado entrada uma proposta de candidatura dirigida ao Presidente da Mesa: -----

“----- Os Membros da Assembleia vêm propor pelo presente a eleição como Primeiro Secretário desta Assembleia a Eleita Alexandra Isabel Machado Cordeiro.” -----

----- Como todos sabiam, Alexandra Isabel Machado Cordeiro, era a Segunda-Secretária da Mesa eleita e tinha vindo a exercer as funções de Primeira Secretária, por ausência prolongada da mesma. -----

----- Submeteu à votação, por voto secreto, a **Proposta de eleição de Alexandra Isabel Machado Cordeiro como Primeira Secretária da Assembleia**, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com o seguinte resultado: **14 votos a favor, 3 votos em branco**.

----- Continuando, disse que se abria outra questão, a eleição de Segundo Secretário. Não estando prevista para a presente reunião, ainda assim perguntava se havia algum



candidato. Caso não houvesse, proporia que a Mesa continuasse com a composição em que se encontrava e que fosse feita na próxima sessão ordinária a respetiva eleição. ----

----- **Ponto 5 - Análise e deliberação quanto à aprovação das atas n.ºs 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22;**-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que havia uma concentração grande de atas para aprovar, que aliás a CDU já tinha chamado à atenção, e nesse particular queria deixar uma mensagem ao Executivo. -----

----- Solicitava que o Executivo verificasse junto da empresa que fazia esse trabalho de transcrição se conseguiam fazê-lo com alguma brevidade e com algum cuidado, porque tinha passado dois fins-de-semana a corrigir as atas, nomeadamente em relação a erros ortográficos, acentuação, etc. Por exemplo estava-se a lembrar que Vítor tinha acento e ia sempre sem acento. -----

----- Portanto, deixava essa nota, se calhar dar uma palavra ao responsável que acompanhava o cumprimento do contrato para fazer passar essa mensagem à empresa. Isso não queria dizer que não houvesse sempre uns acertos numa revisão final que não tivessem de fazer, mas convinha que efetivamente quem recebia o dinheiro apresentasse um trabalho escorreito. -----

----- Constatando não haver intervenções, submeteu à votação a **Ata nº 16**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- Submeteu à votação a **Ata nº 17**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- Submeteu à votação a **Ata nº 18**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- Submeteu à votação a **Ata nº 19**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- Submeteu à votação a **Ata nº 20**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- Submeteu à votação a **Ata nº 21**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- Submeteu à votação a **Ata nº 22**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade** dos Membros presentes na respetiva reunião. -----

----- **Ponto 6 - Análise e discussão da Informação escrita da Senhora Presidente;** --

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** de seguida deu a palavra ao executivo para apresentar a informação escrita. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que a informação escrita tinha toda a informação necessária e dispensava a apresentação. -----

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que tinha algumas questões, nada do outro mundo, na área da ação social. Havia uma coisa que já a tinha intrigado, saber como era feita a monitorização de isolamento na terceira idade, saber o que fazia exatamente a Junta de Freguesia, se ligava às pessoas semanalmente, quantos idosos estavam numa situação de isolamento. -----

----- Isso era uma coisa que gostaria de ver porque, infelizmente, tinha-se deparado com algumas situações que a deixavam bastante preocupada, inclusivamente com vizinhos seus, idosos, sozinhos, sem filhos e que não percebia se estavam sinalizados pela Junta de Freguesia ou não. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- Na área do bem-estar animal também faltavam algumas informações, por exemplo os bebedouros adquiridos foram quantos e para onde, se foram para o Campo Mártires da Pátria ou não. -----

----- Aproveitava para lamentar uma desistência que via face aos pombais contraceptivos, que nem sequer eram mencionados. -----

----- Uma outra questão, que sabia não ser competência da Junta de Freguesia, era sobre os medidores da qualidade do ar que a Câmara Municipal colocava em vários pontos da cidade. Queria saber se por acaso tinham conhecimento de existir algum na Almirante Reis e, se sim, seria ótimo ver na informação escrita da Senhora Presidente a qualidade do ar e o ruído que existia na Almirante Reis. Era só isso. -----

----- **Eleito Claudio Guerreiro (BE)** disse que tinha duas questões. Por exemplo na questão das receitas, na página 58 estava referido no 3.1, na rubrica “outras receitas correntes”, tinha uma receita prevista de 303 euros, mas a cobrada acabou por ser de 51.014 euros, o que se traduziu num grau de execução de 16.836%, se não estava em erro. A sua questão era basicamente saber a que se devia esse aumento de grandes proporções. -----

----- Na página 60 não podiam deixar de assinalar negativamente o grau de execução das despesas da secção do espaço público, apenas 14,34%, que comparado com as outras secções estava um bocadinho mais em baixo. Queria saber qual a razão da disparidade em comparação com as outras secções. -----

----- **Eleita Joana Mestre (PS)** disse que na oposição já declararam várias vezes que a Freguesia estava cada vez pior e claro que escrutinavam com base numa perceção por vezes ideológica e pessoalmente parcial. Contudo, quem não tinha cor política nem ideias pré-concebidas eram os números e decidira espreitar o longínquo ano de 2022 para comparar a informação da Senhora Presidente na altura sobre alguns temas. -----

----- Apoio alimentar, em 2022 deram continuidade aos kits sociais, com mais de 8.100 refeições entregues a famílias com carência. Em 2024, 642 recolhas, 21 cabazes, apoio alimentar a 63 utentes e 34 agregados. Arroios Solidário, só para descrever as atividades, em 2022 tinham quatro parágrafos com o método e ação, entregas e horários, em 2024 tinham uma frase, “continuo a contar com o apoio de voluntários”. -----

----- Sobre as pessoas em situação de sem-abrigo, as repúblicas, em 2022 falavam em quatro utentes com o impacto que tinha para eles estarem num ambiente familiar e sem discriminação, onde trabalhavam na autonomização dessas pessoas. Em 2024 tinham uma frase, “continuamos a integrar pessoas que vivem nesta situação”. -----

----- Em 2022 acompanhavam o trabalho da unidade de consumo móvel vigiado da Câmara Municipal de Lisboa e divulgavam iniciativas para prestar os cuidados médicos. Em 2024 não havia referências à saúde das pessoas em situação de sem-abrigo, nem ao seu bem-estar e à forma de autonomizar essas pessoas, fora a lavagem de ruas. Sabia que essas pessoas eram cada vez mais e só queriam estar regularizadas e integradas. ---

----- Sobre os projetos, em 2022 eram vários os temas e os parceiros, “investir para o futuro com jovens em risco”, “horta pedagógica”, “Associação histórias para a inclusão e transformação”, “cozinha popular para a empregabilidade e capacitação”, “costurar para a integração de artesanatos migrantes”. Em 2024 estavam reduzidos à Liga Portuguesa contra o Cancro, pelo menos esse trimestre, campanhas e restreios de saúde e protocolos para as feiras. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- Crianças e jovens vulneráveis, em 2020 havia uma técnica alocada à intervenção com 81 casos, 17 residentes em Arroios a sofrer de violência doméstica, de bullying, de absentismo escolar e negligência. Deram continuidade a projetos e continuaram o grupo de trabalho Infância, Juventude e Prevenção. Em 2024 os projetos eram atividades extracurriculares de Páscoa, Natal, novo espaço na AJA e sessões sobre sexualidade, que também eram coisas importantes, mas infelizmente ser criança não era só brincadeira e continuava a haver situações de risco que não viam ser faladas nessas informações. -----

----- Cultura, em 2022, encerrada na primeira quinzena a Biblioteca de São Lázaro teve, em média, 43 visitantes por dia, 4 conferências, 2 apresentações de livro e 11 horas de conto. Em 2024, a média era apenas de mais 18 visitantes por dia, 3 conferências, zero apresentações de livro e 8 horas de conto. Uma diferença marginal e pouco ambiciosa para comparar o que eram tempos pós pandemia. -----

----- Com isso podiam concluir duas coisas, que até para o standard que o Executivo defendeu dois anos atrás, os apoios alimentares, as ações, as parcerias, as atividades, eram cada vez menos. -----

----- A densidade de informação que era divulgada e que conseguiam ver, a descrição dos projetos, o plano de ação era escasso e pouco claro. Isso ia de acordo ao que todos na oposição, nas esquerdas, tinham dito ao longo de todo esse mandato, que havia falta de vontade, falta de divulgação e falta de transparência. Os problemas não desapareceram, as pessoas em vulnerabilidade continuavam assim a estar e os fregueses não se esqueciam dos programas e das ações com outras cores. Entravam agora num ano eleitoral, veriam se ainda iam a tempo de colmatar isso e se Arroios iria escolher tempos novos. -----

----- **Eleita Joana de Freitas (PS)** disse que ia só destacar uma ou outra questão que ficou em dúvida. No mapa de pessoal, logo na informação, havia dúvida sobre a questão de quantos funcionários tinha a Junta, porque numa altura apareciam 140 e noutra apareciam 141, nos quadros que eram apresentados. -----

----- Aproveitava para perguntar, porque tinha visto na informação que para 2025 iriam ser contratados sete novos postos de trabalho, saber quais eram as áreas entendidas como a precisar de reforço. Calculava que fossem aquelas onde fazia falta mais gente, mas perceber qual era o intuito do Executivo. -----

----- Em relação ao Cartão Mais Arroios, surgia a questão das atividades aquáticas que não tinham utentes porque a piscina ainda não estava em funcionamento, mas páginas à frente era referido que estava a ser revisto o regulamento da piscina. A sua questão era quando abria a piscina e como estavam em relação às obras, ao apuramento de responsabilidades e tudo o que ficou para ser dito e que nunca foram informados. -----

----- Em relação a algumas iniciativas do Executivo, como o cartão Mais Arroios e outras atividades, havia ali coisas que tinham o seu interesse e eram muito interessantes para os fregueses, mas notavam que tinha pouca adesão e se calhar essa falta não era de interesse dos fregueses, mas era falta de conhecimento. Portanto, saber se já observaram isso e que ações pensavam tomar para que essas boas ações que estavam a empreender pudessem chegar a mais pessoas na Freguesia. -----

----- Também uma dúvida, essas informações eram respeitantes de setembro a novembro de 2024, mas notaram que só havia 26 utentes no posto de enfermagem, sendo esse um serviço tão importante e onde havia tantas carências. Saber se sabiam

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



explicar a razão de só 26 utentes atendidos no posto de enfermagem durante esses três meses. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** de seguida deu a palavra ao executivo para responder às intervenções dos eleitos. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que começava pela questão do PAN sobre o acompanhamento aos idosos em situação de isolamento. Existia um projeto chamado Radar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a sinalização de idosos da Freguesia surgia da intervenção conjunta entre a Junta de Freguesia e o projeto Radar da Santa Casa da Misericórdia através de visitas domiciliárias semanais e contato telefónico das equipas de ação social com os idosos referenciados. -----

----- Destacava também a articulação com a equipa de apoio ao idoso da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e dos serviços de apoio domiciliário da UDIP Alameda. Qualquer sinalização podia ser feita diretamente para a equipa de ação social da Junta de Freguesia, que tomava as devidas diligências. Se tivessem conhecimento de alguma situação e quisessem referenciar para a ação social da Junta de Freguesia, fazia-se o processo de acompanhamento. -----

----- Em relação aos pombais contracetivos, já foi falado ali na última Assembleia e o próprio líder de bancada do PAN na Assembleia Municipal de Lisboa assumiu que os pombais contracetivos não estavam a funcionar. Tinha-se falado que iriam retirar, eles não funcionavam efetivamente, não havia funcionalidade para aquele equipamento, mas havia o reconhecimento do próprio líder da bancada do PAN que aqueles pombais contracetivos não funcionavam. -----

----- **Vogal do Executivo Rui Dionísio** disse que em relação à qualidade do ar não tinha a certeza do que ia dizer, porque era um projeto da Câmara e havia sensores na Avenida Almirante Reis. Não sabia exatamente aquilo que mediam, mas tinha quase certeza de que mediam a qualidade do ar e até a temperatura. Esses dados, também sem absoluta certeza, mas pensava que eram públicos e podiam ser consultados na página, no microsite da própria Câmara. Já tinha assistido a apresentações públicas em que esses dados foram divulgados, mapas com bastante detalhe, com manchas, com cores, relativamente às ondas de calor da Freguesia de Arroios, etc., e da qualidade do ar. Esses dados eram públicos e estariam de certeza no site da Câmara. -----

----- Não tinha percebido a questão dos bebedouros, não sabia por que mencionou bebedouros agora. De qualquer maneira, o que podia adiantar era que houve dois bebedouros no início do ano, um foi colocado no jardim da Igreja de Arroios e o outro foi no Largo do Intendente. Não tinha relato de outros bebedouros e muito menos nesse trimestre. Havia outros bebedouros do projeto H2O e que se a memória não falhava já iam de 2022, um projeto da EPAL com a Junta. Eram águas de qualidade, estavam a menos de cinco metros da conduta principal de abastecimento de água e daí a garantia dessa qualidade por parte da EPAL. Esse era um dos critérios, estarem a menos de cinco metros -----

----- Estava a citar de memória, mas seriam oito na Freguesia, eram de reabastecimento de garrafas de água, uns tinham taça para animais beberem e outros não. Havia uns colocados no Campo Mártires da Pátria, havia um no Jardim Constantino, um também na esquina do Banco de Portugal, da Almirante Reis com a Febo Moniz, um no Intendente. Estava a citar de cor porque já foi um projeto antigo. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- Do ponto de vista da intervenção da Junta relativamente aos bebedouros, tinha sido feita a manutenção sempre que detetavam e que eram reportados maus funcionamentos, entupimentos, questões de esgoto, tinha sido feito esse esforço. Aliás, inclusivamente foram criados esgotos para alguns bebedouros que foram instalados e que não tinham esgoto, drenavam diretamente para a via pública, fosse calçada ou fosse um canteiro. Existia esse cuidado, sempre que havia algum danificado e isso aconteceu por exemplo no parque canino no Campo Mártires da Pátria.-----

----- Não tinha percebido muito bem qual era a questão com os bebedouros, o que estaria em causa. -----

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que não eram bebedouros para pessoas nem para cães, estava na parte do bem-estar animal, foram adquiridos X bebedouros e queria saber se efetivamente foram para os animais do Campo Mártires da Pátria.-----

----- Fazia só uma ressalva em relação aos pombais contraceptivos, a Senhora Presidente dizia que o António Morgado do PAN admitia que eles não funcionavam, mas sem manutenção era claro que eles não funcionavam. Não funcionava em toda a Lisboa porque as Freguesias e a Câmara Municipal de Lisboa não estavam a dar o cuidado devido.-----

----- Já tinha falado que a construção não estava feita da melhor forma, mas se não houvesse cuidado com a manutenção era impossível. -----

----- **Vogal do Executivo Rui Dionísio** disse que não queria meter a foice em seara alheia, não tinha o pelouro do bem-estar animal e não se ia pronunciar. Foi uma questão de terminologia, para si bebedouros eram aqueles que deitavam água, apertava-se um botão e saía água. Não seria disso que estavam a falar, então pedia desculpa. -----

----- Entretanto tinha recebido informação que depois podia partilhar sobre o link do site da Câmara onde se podia consultar a informação que a Eleita Patrícia Mariano estava à procura. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que o número de trabalhadores era efetivamente cento e quarenta e um. Era um lapso na atualização de outubro para novembro. -----

----- Em relação à pouca adesão no posto de enfermagem, iriam fazer um reforço na divulgação dos canais de comunicação. Era uma iniciativa que tinha sido divulgada em todas as ações que faziam junto das comunidades, assim como através de todos os parceiros sociais ativos, mas iriam reforçar a informação para que houvesse um maior recurso a esse serviço. -----

----- Sobre o acompanhamento dos adolescentes, de salientar o facto que tinham na Freguesia o próprio Instituto de Apoio à Criança e também os equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa que faziam acompanhamento a jovens adolescentes com problemas e conseguiam direcionar para esses serviços.-----

----- O facto de se ter diminuído o número de receitas atribuídas no banco alimentar, também conseguiam direcionar essas refeições a serem da responsabilidade de outras instituições e também com a implementação do Fundo de Emergência Social conseguiam dar maior resposta às pessoas e que depois deixavam de ter a necessidade de recorrer em duplicado aos serviços da Junta de Freguesia. -----

----- Sobre a questão colocada pela falta de adesão às atividades, nem tinham esse feedback, porque todas as atividades em que abriam inscrição para os seniores esgotavam em dois dias e até ficavam com uma lista de espera para que na próxima

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



ação fossem os primeiros a ser chamados e não ficarem prejudicados. Portanto, em relação às atividades que tinham feito na Freguesia havia uma boa adesão e tiveram até na Academia Sénior esse ano, em 2024, um recorde de inscrições dos seniores que também faziam as aulas de ginástica e tudo mais. Portanto, a nível de divulgação para os seniores pensava não haver grande deficiência na informação, mas poderiam fazer um reforço para tentar comunicar e articular melhor com a comunidade de população mais sénior. -----

----- Em relação à piscina de Arroios, como todos sabiam, após a entrega da obra e inauguração verificou-se que a piscina não estava em condições. Identificaram-se vários problemas e encerraram. Nesse momento estavam em negociações com a Câmara Municipal de Lisboa para que assumisse aquele equipamento. Gostariam muito que abrisse o mais breve possível, porque sabiam a importância desse tipo de equipamentos para a Freguesia. -----

----- Estavam a analisar de que forma a piscina poderia ser reaberta com maior brevidade para dar resposta aos fregueses, que tanta falta lhes fazia, inclusivamente agora que também não tinham a piscina da Academia Militar. Sabiam a imensa falta que esse equipamento fazia e estavam a trabalhar, a pressionar no sentido de abrir com a maior brevidade. Não podia nesse momento dar uma data de abertura, mas pretendiam que fosse muito breve. -----

----- **Eleita Joana de Freitas (PS)** disse que quando se referia a adesão não falava unicamente na comunidade sénior, porque essa até tinha uma boa adesão e participação nas iniciativas, mas noutras, até nas atividades que foram feitas no Mercado das Culturas, na Biblioteca, tudo coisas que eram importantes. Portanto, se às vezes só havia oito utentes, em certas coisas se calhar era preciso comunicar mais para que mais gente pudesse conhecer aquilo que estava a ser feito. -----

----- Tinha perguntado sobre os sete postos de trabalho que iriam ser abertos em 2025, seriam para reforçar quais áreas específicas na Junta de Freguesia. -----

----- **O Senhor Tesoureiro do Executivo** disse que no ponto 3.1, na análise orçamental na parte da receita, em outras receitas correntes, o valor previsto de 313 euros era uma média dos últimos vinte e quatro meses. Acontecia que o jurídico aplicou uma penalização por um atraso contratual no valor de cinquenta e um mil euros. Daí essa variação numa coisa que não estava prevista, na realidade, no início do Orçamento. ---

----- Se tinha percebido bem, a pergunta sobre a página sessenta estava relacionada com o espaço público e com a baixa execução. Uma vez mais ia tentar ser o mais simples possível na questão do CDC, que percebia que era complexa, para quem já estava mais habituado era fácil, para quem não estava se calhar não era tão fácil. -----

----- O CDC cinco, de 2023, assinado pelo Executivo tinha o valor total de três milhões quinhentos e noventa e um mil duzentos e vinte e sete euros. Desse, a primeira tranche foi passada para a Junta de Freguesia com a assinatura em 2023 ainda, de setecentos e dezoito mil duzentos e quarenta e cinco euros. A segunda tranche era transferida em 2024 e tinha o mesmo valor, porque era a mesma percentagem. Isso totalizava um milhão quatrocentos e trinta e seis mil quatrocentos e noventa euros e desse valor foi executado trezentos e sessenta e um mil seiscentos e trinta e sete euros. Ou seja, tinham ali uma diferença entre um milhão quatrocentos e trinta e seis mil quatrocentos e noventa euros e os trezentos e sessenta e um mil seiscentos e trinta e sete euros. Portanto, isso estava relacionado com as tranches que eram transferidas, mas que ainda

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



não foram executadas, porque só foram executados os tais cerca de 10% que a Senhora Presidente falou.-----

----- Tendo em conta que eram valores muito altos no peso desse departamento, dessa orgânica, dava uma taxa de execução muito baixa porque tinha uma influência muito grande. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que as sete pessoas referidas eram dois assistentes técnicos para a divisão financeira, dois técnicos superiores para a ação social, um técnico superior para a educação e juventude. -----

----- Teriam iniciativas de maior divulgação das atividades. Tinha percebido que eram seniores, tinham estado a falar no projeto Radar e foi por aí, mas teriam iniciativas para maior divulgação de todas as atividades na comunidade. -----

----- **Ponto 7 - Proposta de Orçamento da Receita e da Despesa, Grandes Opções do Plano e PPI para o ano 2025;**-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** de seguida deu a palavra ao executivo para apresentar a proposta de orçamento da receita e da despesa, as Grndes opções do plano e PPI para 2025. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que era um Orçamento equilibrado e que pretendia responder às diversas necessidades da Freguesia, na linha dos anteriores. Exemplo disso era o reforço da despesa na higiene urbana, no espaço público, na ação social, na saúde e no desporto. Salientava ainda a redução de prestadores de serviços no DAU e na DAF. -----

----- Em relação às despesas com pessoal, o Orçamento de 2025 refletia a entrada para os quadros em cerca de 20 novos funcionários junto dos procedimentos concursais entretanto concluídos. -----

----- **O Senhor Tesoureiro do Executivo** disse que a Senhora Presidente tinha dado uma introdução mais sensível daquilo que era a sua área e passaria um pouco mais aos números. Era um Orçamento que ia na linha de outros aprovados pela Assembleia de Freguesia e tirando as grandes variações muito ligadas aos CDCs e também a passagem das AECs e CAFs para a Junta de Freguesia, o que influenciava uma série de áreas, era um Orçamento de continuidade. -----

----- No caso da orgânica que tinha maior peso, a orgânica do espaço público, que representava 30% do Orçamento, estavam a falar de 3.058.879 euros, 70,44% desse valor era do CDC. Portanto, estavam a falar de 2.157.000 euros. Os outros, 29,56%, eram orçamentos próprios da Junta de Freguesia, 411.000 euros mais ou menos. Essa era talvez a área orgânica que tinha maior peso. -----

----- No caso da ação social estavam a falar de praticamente dois milhões de euros, 1.934.034 euros, que representava 20% da Junta de Freguesia, do Orçamento total da Junta de Freguesia. Estavam a falar de um aumento em relação ao ano anterior de 290.000 euros no caso da ação social. -----

----- No caso da higiene urbana, também uma das maiores áreas com maior peso no Orçamento, estavam a falar de 2.508.838 euros, dos quais aproximadamente 88% representavam gastos com pessoal e em 2025 teriam 284.000 euros de investimento na higiene urbana em outras áreas que não gastos com pessoal.-----

----- Queria reforçar que o Orçamento, embora fosse um pouco à semelhança dos anos anteriores, essas áreas foram reforçadas por dois pontos essenciais. Um era a subida que tinha sido conseguida na parte da receita relacionada com receitas próprias da Junta de

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



Freguesia, estavam a falar essencialmente do licenciamento, mas também da otimização dos vários departamentos, nomeadamente do gabinete de apoio aos órgãos e no departamento administrativo e financeiro, que para 2025 teriam uma redução. No caso do gabinete de apoio aos órgãos em 57.000 euros, ficando apenas com 512.000 euros. Na parte da orgânica relacionada com o departamento administrativo e financeiro uma redução de 75.000 euros, ficando com 1.475.000 euros, não chegava a um milhão e meio. -----

----- Tirando isso, era um pouco o Orçamento dos outros anos, aprovado na Assembleia. Seguiu a continuidade desse Executivo. -----

----- **Eleito José Vera de Matos (PS)** disse que agradecia a introdução feita pelo Executivo, que aliás foi uma introdução inteligente. Na lógica dos anteriores, os anteriores correram bem pelo menos na Assembleia de Freguesia, depois na prática era outra questão, mas não deixava de haver diferenças face aos anteriores e eram essas diferenças que gostava de elencar e que lhe suscitaram algumas dúvidas. -----

----- O aumento da receita, como o próprio Senhor Tesoureiro disse, era motivada na questão do licenciamento, segundo o próprio Executivo escrevia, pela boa cobrança de taxas, multas e outras penalidades, isso em comparação com o ano em que estavam. Portanto, a sua primeira pergunta era qual a razão de não ter havido essa boa cobrança já em 2024. -----

----- A segunda pergunta era como se previa um aumento dessas multas, porque era difícil prever um aumento de multas. Se haveria algo que indicava ao Executivo que as infrações iriam ser superiores. -----

----- Outra questão era que havia uma redução nas transferências correntes em quase metade. Gostaria de saber a que se devia essa redução nas transferências correntes e, se fosse o caso, quem deixaria de receber essas transferências, se era uma coisa pontual ou mais ou menos geral na rubrica de transferências correntes essa redução. -----

----- Como isso depois tinha de dar certo, havia um aumento das despesas na aquisição de bens de capital. Havia um reforço na secção de higiene urbana. A rubrica era “outros” e o Senhor Tesoureiro também disse “outros”, mas ficavam sem saber o que no concreto iria ser adquirido. A sua pergunta era nesse sentido, que bens eram esses e em que medida o Executivo acreditava que podiam contribuir para a melhoria da qualidade do serviço, que também esperava que pudesse contribuir. -----

----- **Eleita Anna Almeida (CDU)** disse que a CDU, em relação ao Orçamento, considerava que importava saudar o facto de a verba referente a avenças na secção de higiene urbana ter desaparecido e sido reduzida noutras unidades orgânicas. Essa foi sempre uma reivindicação da CDU na luta contra a precariedade. -----

----- No entanto, lamentavam que sendo a questão do lixo uma das maiores preocupações da população da Freguesia, na proposta do mapa de pessoal estarem vagos 25 lugares para assistentes operacionais para a limpeza e higiene urbana, não estar considerada qualquer verba para novos recrutamentos em 2025. -----

----- Foi também uma reivindicação da CDU que as AECs, CAFs e AAAs fossem da responsabilidade direta da Junta de Freguesia. No entanto, conforme tiveram oportunidade de referir aquando da aprovação desse assunto na Assembleia de Freguesia, consideravam que a Junta de Freguesia deveria recrutar para o quadro os trabalhadores que asseguravam estas funções e não em regime de avença, de forma a

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



combater não só a precariedade dos vínculos laborais, mas também para assegurar a continuidade e qualidade do serviço. -----

----- Existiam ainda outros valores na rubrica orçamental das avenças que deviam ser assegurados por trabalhadores da Junta de Freguesia. Era o caso dos valores previstos para a unidade orgânica de apoio aos órgãos autárquicos, que aumentou em cerca de 10% relativamente a 2024.-----

----- No que respeitava a valores de outsourcing, havia valores substanciais para trabalhos especializados que careciam da indicação de qual trabalho se tratava, assim como valores para prestação de serviços que significavam em muitas situações o recurso a soluções de outsourcing. -----

----- No que respeitava ao Plano de Atividades, o documento era bastante repetitivo, o que refletia uma falta de articulação entre as diversas áreas e a ausência de uma estratégia. Verificavam que não existiam as seguintes referências: -----

----- Piscina, de acordo com as informações da Junta de Freguesia, apesar da situação jurídica ainda não estar resolvida, lamentavam que não estivesse referida uma tentativa de a pôr a funcionar em 2025 no Plano de Atividades. -----

----- Movimento associativo, como já referiram em várias reuniões no âmbito do direito de oposição e na própria Assembleia, continuava a faltar um regulamento que permitisse as associações terem oportunidades iguais no acesso aos apoios. -----

----- Ruído, não havia referência a ações, nomeadamente de sensibilização contra o ruído. -----

----- Segurança, não era referida a luta pela existência de uma esquadra da Polícia de Segurança Pública em Arroios que contribuísse para o policiamento de proximidade e a conseguinte prevenção do crime. -----

----- Mercados, faltava uma estratégia para tornar os mercados mais atrativos para os comerciantes, conseguindo uma plena ocupação das bancas vagas e conservando assim essa forma tradicional de pequeno comércio. -----

----- Higiene urbana, não consideravam que fosse a recolha de lixo ao domingo que resolvia a questão da higiene urbana na Freguesia, mas sim a existência de mais meios, nomeadamente humanos, o que não se verificava na proposta de Orçamento. -----

----- Iniciativas, lamentável não se prever qualquer iniciativa para comemorar o aniversário do 25 de Abril, nem por exemplo uma colaboração com a iniciativa do movimento associativo de Lisboa que se realizava todos os anos na Praça Paiva Couceiro no dia 24 de abril e que costumava contar com o apoio de diversas Juntas de Freguesia da zona oriental de Lisboa. -----

----- Também não estava prevista qualquer iniciativa para assinalar o 50º aniversário do Nascimento de Luís de Camões, que segundo constava chegou a residir na Freguesia. As comemorações oficiais dessa data continuavam em 2025.-----

----- **Eleito Vítor Carvalho (PS)** disse que tinha duas breves notas e uma questão. A primeira nota era saudar a redução da despesa no gabinete de apoio aos órgãos, mas provavelmente estaria relacionado com o facto de alguma assessoria jurídica que existia em 2024 ter terminado, foi pedida para um trabalho e tendo terminado esse trabalho era natural que em 2025 a verba para o gabinete de apoio aos órgãos descesse por essa razão. -----

----- Saudava também o aumento das verbas para a higiene urbana e o espaço público. Segundo disse o Senhor Tesoureiro, representava 30% do Orçamento. Podiam ter todos

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



os meios e mais alguns, mas o facto era que isso não estava visível no dia a dia da Freguesia e por mais meios que houvesse, fossem eles mecânicos, fossem eles humanos, se não houvesse uma boa coordenação podiam ter muitos mais meios que não iam resolver o problema. -----

----- Finalmente uma questão. Foi aprovada na Assembleia Municipal no dia 17 de dezembro uma proposta para a celebração de contratos interadministrativos de cooperação com as 24 Freguesias e, segundo sabiam, em 2025 seria atribuído à Freguesia de Arroios, no que à higiene urbana dizia respeito, 594.124 euros. O que gostaria de saber era se essa verba já estava refletida no Orçamento para 2025. -----

----- **Eleito Claudio Guerreiro (BE)** disse que primeiro queria referir uma questão que tinha visto no Orçamento sobre as taxas, multas e outras penalidades. Estava previsto um aumento de cerca de 50 mil euros nessa receita e gostava de saber quais as razões que levavam a prever esse aumento de receita. -----

----- Queria deixar duas notas sobre o Plano de Atividades em áreas que eram bastante próximas, o desporto e a cultura. Apesar de haver um reforço no Orçamento em ambas as áreas, a verdade era que tirando a secção do licenciamento, tal como viam a nível nacional, eram os parentes pobres dos orçamentos. -----

----- No desporto em concreto era a questão da piscina. Apesar de verificarem e saudar o aumento na questão do desporto, lamentavam que se fosse concluir o mandato em 2025 sem esse equipamento estar em pleno funcionamento. O desporto libertava também as mentes, tal como a cultura, e era de lamentar que faltasse esse equipamento desportivo à população. -----

----- Relativamente à cultura, queria-se dinâmica e a estagnação era inimiga da criatividade. Apesar de haver o planeamento do procedimento de projetos culturais de destaque na Freguesia, os quais apoiavam e saudavam, sentiam que havia uma falta de inovação e ambição programática. Dizia isso porque sobre novos projectos era referido que se pretendia realizar eventos de menor dimensão, mas com maior frequência e não havia qualquer referência a que tipo de eventos poderiam ser esses. Mais uma vez isso reforçava a parte de falta de inovação e de ambição a nível da cultura, tal como se via a nível nacional. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** de seguida deu a palavra ao executivo para responder às intervenções dos eleitos. -----

----- **O Senhor Tesoureiro do Executivo** disse que ainda não estava refletido no Orçamento o acordo com a Câmara Municipal de Lisboa. -----

----- No gabinete de apoio aos órgãos o valor reduzido era muito superior a esse prestador que saiu. Era realmente um esforço da Junta de Freguesia em reduzir o peso do gabinete de apoio aos órgãos. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que em relação à questão colocada sobre as CAFs e as AECs, que eram um CDC da Câmara Municipal de Lisboa, previam a abertura de dois técnicos e três assistentes operacionais por ser exatamente um CDC muito específico. Os professores ou monitores tinham um horário muito reduzido, alguns iam só para fazer uma ou duas horas por dia e, portanto, tendo essa especificidade, dificultava um pouco a criação do vínculo público. Contudo, esse era o primeiro ano letivo em que começaram a coordenar essa ação nas CAFs, nas AAAs e nas AECs, mas de futuro iriam analisar essa situação no sentido de tentar proporcionar uma outra forma de vínculo para essa atividade. -----

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



----- Em relação às comemorações, não só do 25 de Abril, como do Luís de Camões e outros, dariam atenção em incluir essas celebrações nas atividades. Não estavam nas atividades, mas obviamente teriam atenção e intenção de incluir nas festividades.-----

----- Sobre a questão colocada quanto à higiene urbana, analisariam com atenção o que fosse necessário, se mais recursos humanos ou recursos materiais. Estariam disponíveis para os implementar.-----

----- **O Senhor Tesoureiro do Executivo** disse que as CAFs e as AECs eram contratos de delegação de competências, logo era impossível colocar pessoas no quadro tendo em conta que não sabiam sequer quanto tempo iriam durar esses contratos. -----

----- Em relação ao lixo e à higiene urbana, estavam a falar por exemplo de uma viatura basculante, estavam a falar de investimento a nível também da parte animal, estavam a falar de bebedouros. Portanto, não estavam a falar só de coisas de passagem, coisas que depois não iriam ter um reflexo direto na própria Freguesia.-----

----- Relativamente às taxas, multas e outras penalidades, a grande componente que estavam a falar era de taxas, por exemplo dos mercados ou dos licenciamentos. O valor ao longo dos anos tinha aumentado porque conseguiam fazer uma melhor execução da parte do licenciamento. Aliás, esperava que essas equipas fossem reforçadas em 2025. Fazia com que as médias dos anos anteriores subissem e logo os valores que estavam projetados para o ano seguinte, nomeadamente 2025, subissem também.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que queria deixar só uma nota informativa. Era possível celebrar contratos de trabalho sob condição em relação aos CDCs. Criando os postos no quadro de pessoal com essa condição de que eles se mantinham abertos e em exercício de funções enquanto havia o CDC em vigor, nessas circunstâncias era possível colocá-los no quadro e não ser por avença. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** agradeceu a informação e disse que por esse motivo referira estarem a analisar para futuramente implementar outra modalidade de contrato. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Orçamento da Receita e da Despesa, Grandes Opções do Plano e PPI para o ano 2025**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 6 votos a favor (CDS-PP e PSD), 2 votos contra (BE e PAN) e 9 abstenções (PS, CDU, IL e Chega)-----

----- **Eleito Vitor Carvalho (PS)** disse que antes de ler a declaração de voto gostaria de realçar que era relevante numa Assembleia de Freguesia com dezanove Membros o Orçamento apenas tivesse sido votado por seis dos Membros da Assembleia. -----

----- Fez a seguinte declaração de voto:-----

----- *“O Orçamento e as Grandes Opções do Plano, enquanto instrumentos de gestão política, refletem a estratégia política do PSD e do CDS-PP, as duas forças que governam a nossa Freguesia, sendo a execução dos números refletidos nestes documentos da total responsabilidade do Executivo em funções. -----*

----- *Ora, este Orçamento não traduz as opções políticas que constam do programa eleitoral para Arroios apresentado pelo Partido Socialista nas últimas eleições autárquicas, bem pelo contrário e, sendo assim, nunca poderíamos votar favoravelmente o documento. -----*

----- *O Orçamento para 2025 que foi apresentado pelo Executivo vem confirmar, se é que era preciso, que os novos tempos são na verdade velhos tempos, pois não têm*

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



ideias, ambição ou visão estratégica para o desenvolvimento da nossa Freguesia e que não sabem onde aplicar e dinamizar as verbas.-----

----- Revela, desde logo, falta de soluções para gerir Arroios e não serve quem nela vive, trabalha ou visita e comporta riscos significativos no que respeita ao equilíbrio estrutural a médio prazo para as contas da Freguesia. Aliás, as intervenções confrangedoras, desnorteadas e profundamente desconhecedoras da realidade da nossa Freguesia dos Membros do Executivo nas Assembleias de Freguesia, mais não são do que a prova da sua profunda incompetência. -----

----- Contudo, tal como o Partido Socialista tem vindo a demonstrar ao longo deste mandato, somos um partido responsável, pois estamos cientes de que a alternativa a este desgoverno em Arroios passa necessariamente por nós. Quem aqui mora e trabalha sabe que pode sempre contar com o PS na defesa de uma vida melhor que realmente corresponda aos seus interesses. -----

----- Para nós, que aqui moramos ou trabalhamos, Arroios e a sua gente estará sempre em primeiro lugar e não será no nosso partido que o Executivo encontrará pretextos para se desculpabilizar com as suas fragilidades e incompetências. -----

----- Pelas razões atrás enunciadas, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Arroios decidiram-se pela abstenção na proposta de Orçamento para 2025 sendo nossa obrigação, enquanto oposição responsável e a maior força política desta Assembleia, continuar a defender o progresso e o desenvolvimento da nossa Freguesia.” -----

*----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** fez a seguinte declaração de voto:-----*

----- “Ao longo destes últimos três anos de mandato, com muita pena minha, vi muito pouco das reivindicações e pedidos e sugestões do PAN a serem executados na Freguesia de Arroios. Também percebi que algumas coisas foram feitas, como escadas, paragens de autocarros já terem placas de Braille, como tínhamos sugerido, que o protocolo com a Animalife já esteja em implementação e em funcionamento e tem ajudado não só animais, como também pessoas que precisam de ajuda. Casas de banho públicas que antes fechavam à tarde passaram a fechar à noite e mesmo assim não é ideal, que agora neste último mês foram colocados cinco abrigos para colónias de gatos em algumas das colónias da Freguesia, mas que também não correspondem àquilo que por mim foi pedido, pelos cuidadores de gatos também tinham idealizado outras soluções. -----

----- A verdade é que isto é só agora, no ano em que vamos para eleições, em que eu vejo que parece que está a haver mais vontade de finalmente se começarem a fazer as coisas, vejo que finalmente se está a tentar resolver a um ritmo decente a situação da colónia de gatos da Portugália e a passagem para o Monte Agudo. Isto é uma coisa que venho a falar desde o início deste mandato. -----

----- Mesmo em Orçamentos que aparentemente teriam tudo para ter um aumento para a cultura, um aumento para o desporto, uma verba simpática para o bem-estar animal, a ação social, mesmo assim não me sinto confortável em votar favoravelmente o Orçamento, porque tenho visto que a execução depois que é feita e que tem sido feita nestes últimos anos, depois fica muito aquém.-----

----- Porque o PAN e as preocupações do PAN são preocupações reais dos fregueses e porque também já não há votos de confiança, acho que já passou esse tempo,

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



infelizmente, e digo mesmo infelizmente, não gosto nada de estar nesta posição, votei contra.”-----

----- **Ponto 8 - Mapa de Pessoal para 2025;**-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** esclareceu que, entretanto, seria distribuído um documento que faltava juntar à documentação que foi enviada. -----

----- Disse que em relação ao mapa de pessoal que estava em discussão, Proposta 54-A, previa-se a existência e a fixação de um suplemento remuneratório. Para esse efeito era necessário cumprir aquilo que se encontrava previsto no número 1 e número 4 do artigo 3º do Decreto-Lei 93/2021, de 9 de novembro. Um desses aspetos era efetivamente a carta de risco, outro era justamente que o órgão executivo, sob proposta financeiramente sustentada, apresentasse o respetivo mapa de pessoal. -----

----- Tinham a informação do mapa de risco, a parte financeira haveria de ser suportada pelo Executivo durante a discussão e isso costumava ser precedido também da discussão com os representantes dos trabalhadores. Portanto, deixava essa nota a abrir e a explicar a razão de ser por esse documento não estar junto com a proposta inicial. Foi distribuído agora a pedido da Mesa.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** de seguida deu a palavra ao executivo para apresentar o mapa de pessoal para 2025. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que em relação ao mapa de pessoal estava apresentada a proposta e não tinham nada a acrescentar perante a informação incluída.

----- **Eleita Maria Catarina Silva (PS)** disse que o mapa de pessoal apresentado não era para o Partido Socialista mais do que manifestação da falta de visão ou soluções que esse Executivo levava para a cidade e em específico para a Freguesia. Dizia para a cidade porque muitos dos problemas sociais que a Freguesia atravessava e que tinham sido muito repetitivos a falar deles, alguns já existiam há anos, outros pioraram bastante e ficaram uma marca da Freguesia durante esse mandato. Eram complexos e careciam de respostas holísticas e verdadeiramente pensadas para as ruas da Freguesia. -----

----- Nesse mapa de pessoal não se encontravam soluções multidisciplinares que conseguissem fazer face, por exemplo, às questões sociais relacionadas com a imigração, que era tratada como um crime quando na verdade não era, tratava-se só de falta de integração e capacidade de encontrar soluções para promover não só mais integração, mas também mais segurança para todos. -----

----- Por outro lado, também havia falta de equipas que conseguissem desenvolver políticas, ou melhor, as políticas públicas desenvolvidas pelo Executivo, mas as equipas conseguissem executar as políticas públicas junto da comunidade para programas de pobreza ou outro tipo de problemas sociais que a Freguesia tinha.-----

----- Falavam de falta de assistentes sociais, falavam de falta de mediadores sociais, numa Freguesia que tinha 92 nacionalidades era muito importante. Também falavam da falta de mediadores culturais, que era uma profissão que nunca aparecia nos mapas de pessoal e que já foi falada em algumas reuniões e proposto por outros grupos. -----

----- A Senhora Presidente falou no aumento de assistentes técnicos ou técnicos superiores relacionados com a educação e saúde. No entanto, era uma carência regular ou não existiria a necessidade de estar sempre a contratar através de adjudicações diretas algumas dessas pessoas. -----

----- Por último, sabiam que havia um grande problema que afetava bastante a qualidade de vida de todos aqueles que viviam, passavam e trabalhavam na Freguesia, que era a



questão da higiene urbana. Não só faltavam profissionais, como também o PS e outros partidos tinham acompanhado, faltavam garantir as condições que tinham sido solicitadas e reiteradamente pedidos por esses grupos de profissionais. -----

----- Queriam acautelar que o debate do mapa de pessoal não era apenas aprovar o número que ia ficar registado para o próximo ano, mas também registar que era necessário fazer uma política nova, interna, de tratamento de recursos humanos e a Junta de Freguesia tinha de pensar mesmo seriamente nisso, porque não era razoável existirem funcionários que estivessem de castigo ou funcionários que estivessem a pedir mobilidade quase todos os meses ou quase todos os trimestres. Não era razoável numa Freguesia que tinha um problema tão grande a nível de higiene urbana. -----

----- **Eleito Vítor Carvalho (PS)** disse que antes de mais queria realçar que dos 217 postos de trabalho previstos apenas 141 iriam ser ocupados. Havia vários postos de trabalho que estavam ainda em aberto e gostariam de saber que medidas o Executivo estava a pensar fazer no sentido de colmatar essa discrepância tão grande entre os postos de trabalho previstos e os que estavam ocupados. -----

----- Relativamente às categorias, gostaria de saber junto do Executivo, isso porque via uma vaga para o posto de trabalho de técnico de sistemas e tecnologias de informação, saber quem nesse momento era o encarregado por proteção de dados, uma vez que o Regulamento Geral de Proteção de Dados, embora não fosse obrigatório, recomendava que as organizações tivessem um encarregado. -----

----- Da parte do Partido Socialista, em maio de 2022, questionaram o Executivo sobre se existia um encarregado de proteção de dados e na altura foi dito que não. Em setembro do mesmo ano voltaram a questionar o Executivo e a resposta que deu foi que sim, que já havia um encarregado de proteção de dados. Uma vez que existia uma vaga que não estava ainda preenchida para a função de técnico de sistemas e tecnologias de informação, que seria a pessoa mais indicada para ter essa função, gostariam de saber se ainda existia um encarregado de proteção de dados e qual a razão da vaga do técnico de sistemas e tecnologias de informação não estar ainda ocupada. -----

----- **Eleita Paula Correia (PSD)** disse que gostava de questionar o Executivo sobre o documento que acabaram de rececionar, isso tinha data de 2021. Ao abrigo da Lei era obrigatório terem um relatório da avaliação de riscos anualmente e nem sequer tinha a assinatura do técnico superior de higiene e segurança, que também não era válido nesse momento. -----

----- Outra questão era saber se essa empresa era certificada pela ACT para os devidos efeitos, assim como, se era a mesma empresa da medicina do trabalho, se ela própria também estava reconhecida, certificada e validada pelo Ministério da Saúde. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, na qualidade de Membro eleito pelo PSD e a partir do púlpito, disse que em relação ao mapa de pessoal tinha duas ou três dúvidas. -

----- Acompanhava as publicações no Diário da República dos avisos referentes à homologação das listas finais, procedimentos concursais da Freguesia. No entanto, nunca encontrara, até ao momento, qualquer aviso tanto em relação à celebração dos contratos de trabalho, como à conclusão, com ou sem sucesso, do respetivo período experimental. -----

----- Perguntou se os trabalhadores desses procedimentos concursais ainda não iniciaram funções e, portanto, ainda não havia lugar à publicação do contrato, se ainda não concluíram o período experimental ou o júri ainda não se pronunciou sobre isso. -----



----- Por outro lado, também estava sujeito a publicação no Diário da República as mobilidades, reformas e aposentações, coisa que também não tinha localizado. Portanto, não sabia se havia reformas ou não, ou se tinha havido mobilidades. Tinha a ideia de ter havido mobilidades para a Junta e da Junta para o exterior. Estavam obrigados a publicação em Diário da República e não tinha encontrado nenhuma até ao momento. -

----- Não sabia se havia alguma indicação sobre o tal parecer fundamentado da sustentabilidade financeira em relação ao suplemento e aos seus níveis a atribuir no âmbito do parecer que tinha referido. -----

----- **Eleita Paula Correia (PSD)** disse que se tinha esquecido de uma questão. Dado que tinham uma avaliação de risco, a questão que colocava e que também não tinha reparado, foi um item sobre a formação para reduzir os riscos e implementar esse plano. Também gostaria de saber, isso era datado de 2021, deviam ter os outros relativamente aos anos seguintes, implementar uma formação de esclarecimento de modo a serem controlados ou eliminados esses riscos que estavam ali previstos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** de seguida deu a palavra ao executivo para responder às intervenções dos eleitos. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** salientou o facto da carta de risco definir os vários graus de insalubridade a pagar na higiene urbana, três níveis. Arroios era das Freguesias em Lisboa que tinham o maior número de assistentes operacionais na higiene urbana. -----

----- Sobre a discrepância nos postos de trabalho, colocado pelo PS, iam sendo abertos à medida das necessidades, como os concursos do ano anterior e os que abriram para os fiscais. -----

----- Quanto ao técnico responsável pela proteção de dados, era uma empresa externa que fazia esse trabalho. -----

----- Ainda sobre os funcionários da higiene urbana que estavam em período experimental, esse período terminava no dia 1 de janeiro. -----

----- Em relação à higiene e segurança podiam enviar os dados mais detalhados por e-mail, para terem uma informação mais completa. -----

----- Sobre a formação dos funcionários da Junta de Freguesia, normalmente tinham uma tabela que a Câmara Municipal de Lisboa propunha. Tentavam que os funcionários fossem incluídos nessas formações. -----

----- **Eleita Paula Correia (PSD)** disse que havia um plano anual de formação para ser dado, a questão era face a um estudo de avaliação de riscos levantada requeria formação e ação de sensibilização e comprovação desse ato. O que questionava era que muitas vezes havia um plano de avaliação de riscos, ficava na gaveta e nada era feito. Não fazia sentido estar a ter um custo sobre uma empresa de medicina, higiene e segurança no trabalho e não implementar uma ação de sensibilização para eliminar os riscos ou minimizar o impacto do risco. Era isso que perguntava, se tinham estado a fazer, perante uma avaliação de riscos que tinha que ser anual, se a seguir havia uma ação de sensibilização com comprovação desses mesmos riscos a que as pessoas estavam sujeitas. -----

----- **Eleita Maria Catarina Silva (PS)** disse que queria só constatar que colocaram a questão e não foi respondido, mas ficava por aí mais que evidente que não havia uma política de recursos humanos na Junta de Freguesia e lamentava bastante isso. Nenhuma

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



necessidade coletiva, nenhuma necessidade da Freguesia se conseguia responder sem essa gestão de recursos. -----

----- As questões que estavam a ser colocadas eram questões que qualquer gestor público, admitindo que a Senhora Presidente devia gerir a Junta de Freguesia, tinha que saber responder porque estava a falar pela sua equipa. Tudo aquilo que se perguntava estava a responder ao lado. Aliás, se soubesse responder às questões veria que o Partido Socialista já apresentou propostas para haver mais ações de formação além daquelas que estavam no plano anual e que nunca foram executadas até agora, mas foi aprovado. ----

----- A questão que colocaram foi que claramente faltavam equipas multidisciplinares na rua, faltavam nas equipas das divisões, saber o que estava a ser feito para gerir os pedidos de mobilidade que estavam constantemente a ser feitos. Isso afetava a qualidade de vida da população, se houvesse menos funcionários na higiene urbana obviamente que haveria menos recolhas. Isso parecia-lhe óbvio e queria saber quais eram as respostas face às reivindicações que tinham sido colocadas todos os anos, em que até já houve protestos à porta da Junta de Freguesia relativamente aos funcionários da higiene urbana. -----

----- O mapa de pessoal não era só um número, eram também os recursos que a Junta de Freguesia tinha para fazer... escusava de ser arrogante, estava a colocar as mesmas questões que tinha colocado ao longo do tempo e toda a gente relativamente aos problemas que continuavam a afetar a Freguesia. Se calhar o reconhecimento era o mínimo para conseguir resolvê-los. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** de seguida deu a palavra ao executivo para responder às intervenções dos eleitos. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que nas mobilidades tanto entravam funcionários como saíam, isso fazia parte da dinâmica de qualquer instituição. Portanto, não via aí qualquer problema. -----

----- A questão de ter mais funcionários ou menos funcionários, menos recolhas, isso tinha a ver com a gestão que era feita com as equipas que tinham. Muitas vezes ter mais pessoas não significava ter um trabalho mais eficiente, que tinha a ver justamente com a formação e, como já foi dito em Assembleias de Freguesia anteriores, no primeiro trimestre de 2024 os funcionários já tinham as horas de formação gastas. Era uma situação que tinham sempre toda a preocupação, dar formação aos funcionários, que já não faziam há mais de quatro anos. Tiveram essa preocupação, estava atualizada a formação e continuariam com a formação aos funcionários. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que deixava só uma chamada de atenção de que qualquer contrato celebrado tinha de ser publicado no Diário da República, qualquer mobilidade que se consolidasse tinha que ser publicada em Diário da República, qualquer situação de aposentação que se verificasse tinha que ser publicada em Diário da República. Pelo acompanhamento que tinha feito não encontrava essas publicações. Possivelmente podia haver algum lapso e estava a alertar para que a tempo e horas ainda pudessem ser corrigidas essas situações. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que confirmava não haver essa informação e de futuro teriam atenção nessa situação. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Mapa de Pessoal para 2025**, tendo a Assembleia deliberado

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



aprovar, por maioria, com 9 votos a favor (CDS-PP, PSD, CDU e Chega) e 8 abstenções (PS, BE, IL e PAN) -----

----- **Ponto 9 - Análise, discussão e deliberação sobre a doação de bens perecíveis no período de 1 de junho a 30 de novembro de 2024;**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a doação de bens perecíveis no período de 1 de junho a 30 de novembro de 2024, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- **Ponto 10 - Análise, discussão e votação quanto à nomeação da Sociedade Revisora Oficial de Contas para o ano de 2025;**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia referiu que a sociedade proposta era a mesma que estava em exercício de funções já desde o mandato anterior. -----

----- Constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a nomeação da Sociedade Revisora Oficial de Contas para o ano de 2025, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- **Ponto 12 - Análise, discussão e deliberação de ratificação sobre a proposta de Regulamento da Comissão Cultural de Freguesia de Arroios (Lisboa);**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a ratificação sobre a proposta de Regulamento da Comissão Cultural de Freguesia de Arroios (Lisboa), tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- **Ponto 11 - Análise e discussão quanto ao cumprimento do disposto na alínea d) do nº 2 do artigo 9º conjugado com o disposto na alínea h) do número 2 do artigo 9º, ambas do RJAL, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia explicou que esse ponto tinha a ver com uma questão que foi suscitada na última Assembleia em relação às auditorias que foram, entretanto, feitas. A Mesa não recebeu qualquer dossier sobre o assunto, mas tivera oportunidade de falar com a Senhora Presidente de forma a na reunião poder ser dado algum esclarecimento sobre isso. -----

----- A Senhora Presidente da Junta disse que as auditorias estavam concluídas e disponíveis para consulta. -----

----- (diálogos cruzados) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia perguntou à Senhora Presidente da Junta se assumia o compromisso de fazer chegar, durante a primeira quinzena de janeiro, as auditorias, a fim de a Mesa, por sua vez, as poder enviar aos membros eleitos da Assembleia. Em resposta, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia indicou assumir o compromisso de disponibilizar os documentos na primeira quinzena de janeiro, no que foi respondido afirmativamente pela Senhora Presidente da Junta de Freguesia -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, concluída esta fase dos trabalhos, leu e submeteu à votação a Ata em Minuta referente à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- E, de seguida, deu por encerrada a reunião, eram vinte e três horas e quarenta e dois minutos. -----

----- Da reunião foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1º.SECRETÁRIO  2º.SECRETÁRIO  -----

----- PRESIDENTE -----

